

Marcos

¹ Aqui começa o evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus.

² Exatamente como o profeta Isaías escreveu: “Estou enviando o meu mensageiro antes de você, para preparar o seu caminho. ³ Alguém está gritando no deserto: ‘Preparem o caminho para o Senhor! Abram um caminho reto para ele!’ ”*

⁴ João Batista apareceu no deserto, anunciando um batismo de arrependimento† para o perdão dos pecados. ⁵ Todos os moradores da Judeia e de Jerusalém foram até ele. Eles confessaram os seus pecados e foram batizados no rio Jordão.

⁶ João usava uma roupa feita de pelo de camelo e um cinto de couro. Ele comia gafanhotos‡ e mel silvestre. ⁷ Isto é o que ele dizia ao povo: “Aquele que virá depois de mim é mais poderoso do que eu. Eu não sou digno nem mesmo de tirar as suas sandálias. ⁸ Eu os batizo com água, mas ele os batizará com o Espírito Santo.”

⁹ Então, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no rio Jordão. ¹⁰ Assim que Jesus saiu da água, ele viu os céus se abrirem

* **1:3** Malaquias 3:1 e Isaías 40:3. † **1:4** Arrependimento significa uma “mudança de atitude”; mas, aqui também reflete o chamado dos profetas do Antigo Testamento para voltarmos para o Senhor como seu povo e para que renunciemos às falsas ideias religiosas e às práticas do mal. ‡ **1:6** Muito provavelmente signifique alfarroba, em vez de insetos.

e o Espírito, como uma pomba, descer e pousar sobre[§] ele. ¹¹ Uma voz vinda do céu disse: “Você é o meu Filho, a quem eu amo e que me deixa muito feliz.”

¹² Logo em seguida, o Espírito o mandou para o deserto, ¹³ onde ele foi tentado por Satanás durante quarenta dias. Ele estava entre os animais selvagens, e os anjos cuidaram dele.

¹⁴ Mais tarde, após João ser preso, Jesus foi para a Galileia, anunciando as boas novas que vêm de Deus.

¹⁵ Jesus dizia: “O tempo anunciado chegou! O Reino de Deus chegou!* Arrependam-se e creiam no evangelho!”

¹⁶ Andando à beira do mar da Galileia, Jesus viu Simão e o seu irmão André, jogando a rede de pesca na água, pois pescar era o meio de sobrevivência deles. ¹⁷ Jesus lhes disse: “Venham e sigam-me e eu lhes ensinarei a pescar pessoas!” ¹⁸ Eles imediatamente largaram as redes e o seguiram.

¹⁹ Mais adiante, ele viu Tiago e o seu irmão João, filhos de Zebedeu. Eles estavam em um barco, consertando suas redes.

[§] **1:10** Ou “para dentro do.” * **1:15** Ou “O governo de Deus começou!” O Reino não deve ser visto como um território no senso comum da palavra, mas, sim, como o reinado e a autoridade de Deus sendo restaurados pela chegada de Jesus. Observe também que o tempo verbal indica que o Reino não está simplesmente perto, mas que ele chegou na pessoa de Jesus. Isso acrescenta urgência à resposta de arrependimento.

²⁰ Imediatamente, Jesus os chamou para segui-lo[†], e eles deixaram o seu pai Zebedeu no barco, com os empregados contratados, e seguiram Jesus.

²¹ Eles partiram para Cafarnaum e, no sábado, Jesus entrou na sinagoga e ensinou ali. ²² As pessoas ficaram maravilhadas com a sua forma de ensinar, pois ele falava com autoridade, diferente dos educadores religiosos.[‡]

²³ De repente, ali mesmo na sinagoga, um homem possuído por um espírito mau começou a gritar: ²⁴ “Jesus de Nazaré, por que você está nos incomodando? Você veio para nos destruir? Eu sei quem você é! Você é o Santo que Deus enviou!”

²⁵ Jesus repreendeu o espírito mau, dizendo: “Fique quieto! Saia dele!”

²⁶ O espírito mau gritou, fez o homem ter convulsões e saiu dele.

²⁷ Todos ficaram espantados com o que aconteceu. Eles perguntavam uns aos outros: “O que é isto? Este novo ensinamento tem tamanha autoridade? Mesmo os espíritos maus lhe obedecem!” ²⁸ A notícia a respeito de Jesus se espalhou rapidamente por toda a região da Galileia.

²⁹ Então, eles saíram da sinagoga e foram para a casa de Simão e de André, junto com Tiago e João. ³⁰ A sogra de Simão estava deitada

[†] **1:20** Implícito. [‡] **1:22** “Educadores religiosos” ou “escribas.” Esses eram mais do que “escribas” no sentido estrito. Eles eram homens que tinham autoridade na interpretação das Sagradas Escrituras, e o seu tempo era usado para ensinar as pessoas sobre as exigências da lei religiosa.

na cama, com febre. Eles, então, falaram com Jesus a respeito dela. ³¹ Ele se aproximou dela, segurou a sua mão e a ajudou a se levantar. Ela imediatamente ficou sem febre. Depois, ela preparou a comida para eles.

³² Após o pôr-do-sol naquela tarde, as pessoas trouxeram os doentes e os possuídos por demônios para Jesus curar. ³³ Todas as pessoas da cidade se reuniram fora da casa de Simão. ³⁴ Ele curou muitas pessoas que tinham diversas doenças e expulsou muitos demônios. Ele não permitia que os demônios falassem, pois eles sabiam quem ele era.

³⁵ De manhã, bem cedo, enquanto o céu ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi sozinho para um lugar calmo, para orar. ³⁶ Simão e os outros foram procurá-lo. ³⁷ Quando o encontraram, eles lhe disseram: “Todos estão procurando você.”

³⁸ Jesus respondeu: “Nós precisamos ir para outras cidades próximas daqui, para que eu também possa anunciar o evangelho lá. Afinal, foi para isso que eu vim.”

³⁹ Então, ele percorreu toda a Galileia, anunciando seus ensinamentos nas sinagogas e expulsando os demônios.

⁴⁰ Um leproso veio até ele, pedindo ajuda. O homem se ajoelhou diante de Jesus, dizendo: “Por favor, se você quiser, você pode me curar!”

⁴¹ Com pena, Jesus se aproximou, tocou nele e disse: “Sim, eu quero! Você está curado!”

⁴² A lepra o deixou imediatamente, e ele ficou curado. ⁴³ Jesus o avisou antes de mandá-lo

embora: ⁴⁴ “Cuidado para não contar sobre isso a ninguém. Vá e peça ao sacerdote que o examine. E ofereça o sacrifício que Moisés exigiu por essa purificação, para que as pessoas tenham uma prova”.§

⁴⁵ Mas, o leproso curado foi e disse a todos o que tinha acontecido. Com isso, Jesus não podia mais ir publicamente às cidades. Ele precisou ficar em lugares mais afastados. E pessoas de todas as partes vinham procurá-lo.

2

¹ Alguns dias depois, Jesus retornou à cidade de Cafarnaum, e a notícia de que ele estava em casa se espalhou. ² Tantas pessoas se juntaram, que a casa ficou lotada, não havendo espaço nem do lado de fora perto da porta. Enquanto Jesus lhes anunciava a mensagem*, ³ quatro homens trouxeram um paralítico. ⁴ No entanto, eles não conseguiam chegar perto de Jesus, por causa da multidão. Então, eles subiram no telhado. Após terem feito um buraco exatamente acima de onde Jesus estava, eles desceram o paralítico, deitado em uma esteira.

⁵ Quando Jesus viu a fé que esses homens tinham, disse ao paralítico: “Filho, os seus pecados estão perdoados.”

⁶ Alguns educadores religiosos que estavam sentados ali pensaram: ⁷ “Por que ele está

§ **1:44** Levítico 14. * **2:2** Literalmente, “a palavra”, usada aqui, pela primeira vez, para significar a mensagem do evangelho de Deus.

falando assim? Ele está insultando a Deus! Quem pode perdoar pecados? Apenas Deus pode fazer isso!”

⁸ Jesus sabia exatamente o que eles estavam pensando. Ele lhes disse: “Por que vocês estão pensando dessa maneira? ⁹ O que é mais fácil? Dizer a um paralisado: ‘Seus pecados estão perdoados,’ ou: ‘Levante-se, pegue a sua esteira e ande’? ¹⁰ Mas, para mostrar a vocês que o Filho do Homem tem o direito de perdoar pecados, ¹¹ disse ao paralisado: ‘Levante-se, pegue a sua esteira e vá para casa.’”

¹² Ele ficou em pé, pegou a sua esteira e caminhou na frente de todos que estavam lá. Eles ficaram impressionados e louvaram a Deus, dizendo: “Nós jamais vimos algo assim!”

¹³ Jesus mais uma vez saiu e foi para perto do mar da Galileia, onde ensinava para as multidões que vinham até ele. ¹⁴ Conforme caminhava, ele viu Levi, filho de Alfeu, sentado no lugar em que cobrava impostos. Jesus lhe disse: “Siga-me!” Levi se levantou e seguiu Jesus.

¹⁵ Naquela noite, Jesus jantou na casa de Levi. Muitos cobradores de impostos e “pecadores”[†] se juntaram a Jesus e a seus discípulos para a refeição, pois muitos deles seguiram Jesus.

¹⁶ Quando os líderes religiosos dos fariseus viram Jesus comendo com essas pessoas, perguntaram aos seus discípulos: “Por que ele come com cobradores de impostos e com pecadores?”

[†] **2:15** “Pecadores” aqui se refere às pessoas que não eram vistas como tão rigorosas no cumprimento da lei religiosa, como eram os educadores religiosos e os fariseus.

17 Quando Jesus ouviu isso, lhes disse: “Não são as pessoas saudáveis que precisam de um médico, mas, sim, as que estão doentes. Eu não vim para convidar os que vivem uma vida correta, mas os que não vivem assim, ou seja, os pecadores.”

18 Naqueles dias, os discípulos de João Batista e os fariseus estavam jejuando.† Alguns deles se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram: “Por que os discípulos de João e os fariseus jejuam, mas os seus discípulos não?”

19 Jesus, então, lhes perguntou: “Os convidados para um casamento jejuam enquanto o noivo está com eles? Não, enquanto o noivo está presente eles não podem jejuar. 20 Mas, virá o dia quando o noivo se afastará e, então, eles jejuarão. 21 Ninguém coloca um retalho de pano novo em uma roupa velha. Caso contrário, o retalho encolheria e aumentaria o rasgo da roupa. 22 Ninguém também coloca vinho novo em odres velhos. Se alguém fizer isso, os recipientes de couro arrebentam e se perdem tanto o vinho quanto os recipientes. Definitivamente, não. Vinho novo deve ser colocado em recipientes de couro novos.”

23 No sábado, enquanto Jesus caminhava pelos campos de trigo, os seus discípulos começaram a colher espigas, enquanto andavam. 24 Os fariseus perguntaram a Jesus: “Veja! Por que eles estão fazendo o que não é permitido aos sábados?”

† 2:18 Jejuar: optar por não comer em determinados dias, por razões religiosas.

²⁵ Jesus lhes perguntou: “Vocês não leram o que Davi fez quando ele e seus homens estavam famintos e necessitados?” ²⁶ Ele foi à casa de Deus, quando Abiatar era o grande sacerdote, e comeu os pães oferecidos a Deus, que ninguém tem permissão para comer, a não ser os sacerdotes, e também deixou que seus homens comessem os pães.”

²⁷ Ele lhes disse: “O sábado foi feito para servir a vocês e, não, para que vocês sirvam ao sábado.

²⁸ Pois, o Filho do Homem é o Senhor até mesmo do sábado.”

3

¹ Jesus foi novamente para a sinagoga. Havia um homem que estava lá e que tinha uma deficiência na mão. ² Algumas pessoas que estavam na sinagoga observavam Jesus, para ver se ele iria curar o homem no sábado. Eles procuravam um motivo para acusá-lo de desobedecer à lei. ³ Jesus disse ao homem com a deficiência: “Venha e fique diante de todos!”

⁴ Ele lhes perguntou: “É permitido fazer o bem aos sábados ou fazer o mal? Vocês deveriam salvar vidas ou deveriam matar?” Mas, eles não disseram uma palavra.

⁵ Jesus os olhou com irritação. Ele ficou muito zangado com a atitude insensível deles. Então, ele disse ao homem: “Estenda a sua mão!” O homem a estendeu e ela foi curada. ⁶ Os fariseus saíram e imediatamente começaram a fazer um plano com os apoiadores de Herodes para matar Jesus.

⁷ Enquanto isso, Jesus voltou para perto do mar*, e uma grande multidão o seguiu. Eles eram da Galileia, da Judeia, ⁸ de Jerusalém, da Idumeia, da Transjordânia e das regiões de Tiro e Sidom. Muitas pessoas vinham vê-lo, por já terem ouvido a respeito de tudo que ele estava fazendo.

⁹ Jesus disse aos seus discípulos para arran-jarem um pequeno barco, para que ele não fosse esmagado pela multidão, ¹⁰ pois ele tinha curado tantas pessoas, que os doentes se juntavam em torno dele para tocá-lo. ¹¹ Sempre que espíritos maus o viam, eles se ajoelhavam diante dele e gritavam: “Você é o Filho de Deus!” ¹² Mas, Jesus lhes ordenava para não revelarem quem ele era.

¹³ Então, Jesus subiu a um monte. Ele chamou aqueles que ele quis, e eles se aproximaram dele. ¹⁴ Ele escolheu doze pessoas para estarem com ele e lhes chamou de apóstolos. Eles deveriam ficar com ele e seriam enviados para anunciar o evangelho. ¹⁵ Eles também teriam autoridade para expulsar os demônios. ¹⁶ Estes são os doze que Jesus escolheu: Simão (a quem ele chamou Pedro), ¹⁷ Tiago e seu irmão João, filhos de Zebedeu (a quem Jesus chamou Boanerges, que significa “filhos do trovão”), ¹⁸ André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Tadeu, Simão, o revolucionário, ¹⁹ e Judas Iscariotes (o traidor de Jesus).

²⁰ Jesus foi para casa, mas uma multidão tão grande se reuniu novamente, que ele e os seus

* **3:7** Da Galileia.

discípulos não tinham nem mesmo tempo para comer. ²¹ Quando a família† de Jesus soube disso, eles vieram para levá-lo, dizendo: “Ele perdeu os sentidos!” ²² Mas, os líderes religiosos de Jerusalém disseram: “Ele está possuído por Belzebu! É pelos poderes do rei do mal que ele está expulsando os demônios!”

²³ Jesus chamou a todos que estavam ali para perto dele. Usando exemplos‡, ele lhes perguntou: “Como Satanás pode expulsar Satanás? ²⁴ Um reino que se divide em grupos que lutam entre si não pode se manter. ²⁵ Uma família que se encontra dividida está condenada. ²⁶ Se Satanás se dividir e lutar contra si mesmo, ele não irá durar muito. Ele logo chegará ao fim. ²⁷ Se alguém invadir a casa de um homem forte e tentar roubar suas coisas, ele não será bem sucedido em seu roubo, a menos que amarre o homem forte primeiro.

²⁸ Eu lhes digo que isto é verdade: todos os pecados e as blasfêmias podem ser perdoados. ²⁹ Mas se as pessoas insultarem o Espírito Santo, elas nunca poderão ser perdoadas, pois são culpadas de um pecado eterno.” ³⁰ (Jesus disse isso§ porque eles disseram: “Ele tem um espírito mau.”)

³¹ Então, a mãe de Jesus e os seus irmãos chegaram. Eles ficaram do lado de fora e lhe enviaram uma mensagem, pedindo para que

† **3:21** Literalmente, “aqueles que eram próximos a ele.”

‡ **3:23** Ou “parábolas”, que significam analogias, comparações, exemplos. § **3:30** Implícito.

sáisse. ³² A multidão que estava sentada em volta dele lhe disse: “A sua mãe e os seus irmãos estão lá fora, perguntando por você.”

³³ Ele respondeu: “Quem é minha mãe? Quem são meus irmãos?” ³⁴ Olhando para todos que estavam ali sentados em volta dele, ele disse: “Aqui está a minha mãe! Aqui estão os meus irmãos! ³⁵ Qualquer um que faça o que Deus quer é meu irmão, minha irmã e minha mãe.”

4

¹ Jesus começou a ensinar na beira do mar novamente. Tantas pessoas vieram ouvi-lo, que ele entrou em um barco e se sentou, enquanto a multidão o ouvia na praia. ² Ele exemplificava seus ensinamentos, usando muitas histórias.

³ Ele disse: “Escutem! Um homem saiu para semear. ⁴ Enquanto ele espalhava as sementes, algumas caíram pelo caminho, e os pássaros vieram e as comeram. ⁵ Outras sementes caíram no chão duro como pedra, onde havia pouca terra, e logo começaram a germinar. Mas como o solo não era profundo, ⁶ elas foram queimadas pelo sol. E por não terem raízes, elas logo secaram. ⁷ Outras sementes caíram entre os espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as sementes que germinavam. Por essa razão, elas não produziram nada. ⁸ Mas, algumas sementes caíram em um bom solo, onde germinaram e se desenvolveram. Elas produziram uma colheita de trinta, sessenta e até cem vezes o que tinha

sido plantado. ⁹ Se vocês tiverem ouvidos para ouvir, ouçam o que eu digo.”

¹⁰ Quando a multidão foi embora, Jesus ficou sozinho com seus doze discípulos e algumas outras pessoas que o acompanhavam. Eles lhe perguntaram o que as histórias significavam.

¹¹ Jesus lhes disse: “O mistério do Reino de Deus lhes foi dado, para que vocês o entendam. Mas, para as pessoas que estão de fora há apenas as histórias. ¹² Assim, ainda que elas vejam, não veem realmente. E ainda que ouçam, não compreendem; se não, elas poderiam se voltar para mim e serem perdoadas.”*

¹³ “Vocês não entendem essa história?”, Jesus lhes perguntou. “Se vocês não a compreendem, como poderão entender todas as outras histórias?”

¹⁴ O semeador semeia a palavra.† ¹⁵ As sementes no caminho, onde a palavra está semeada, representam as pessoas que ouvem a mensagem. Então, Satanás imediatamente aparece e leva a palavra que foi semeada nelas. ¹⁶ Da mesma maneira, as sementes no chão duro como pedra representam as pessoas que ouvem a palavra e, com muita felicidade, a aceitam de imediato. ¹⁷ Mas, por elas não terem raízes, sua fé dura apenas um breve momento, até que surjam os problemas e as perseguições e, então, elas rapidamente perdem a fé. ¹⁸ Aquelas semeadas entre os espinhos

* **4:12** Isaías 6:9-10. † **4:14** Palavra ou “mensagem”, a Palavra de Deus que Jesus veio trazer. (Ver também em João 1:1)

representam as pessoas que ouvem a palavra,¹⁹ mas as preocupações deste mundo, a tentação da riqueza e outras distrações sufocam o crescimento da palavra, e ela se torna improdutivo.²⁰ As sementes que foram semeadas em um bom solo representam as pessoas que ouvem a palavra, aceitam a mensagem e são produtivas. Elas conseguem produzir trinta, sessenta e até cem vezes o que foi originalmente semeado.”

²¹ Jesus lhes perguntou: “Quem coloca um lampião debaixo de um cesto ou debaixo da cama? Ninguém. Coloca-se o lampião em um velador. ²² Então, tudo que está escondido será revelado, e tudo que está em segredo será conhecido.” ²³ Ele lhes disse: “Se vocês tiverem ouvidos para ouvir, ouçam o que eu digo! ²⁴ Prestem atenção ao que vocês ouvem, pois lhes será dado de acordo com o quanto queiram receber, medida por medida. ²⁵ Será dado mais para aqueles que já entenderam, mas, aqueles que não querem saber terão o pouco que entendem tirado deles.”

²⁶ Jesus disse: “O Reino de Deus é como um homem que joga as sementes na terra. ²⁷ Ele dorme e acorda, dia após dia. Mas, o homem não sabe como as sementes germinam e se desenvolvem. ²⁸ A terra produz a colheita por si mesma. Primeiro, um ramo aparece, depois, as espigas de trigo e, finalmente, as espigas amadurecem. ²⁹ Quando o trigo amadurece, o dono da terra o colhe com uma foice, pois a

colheita está pronta.”[†]

³⁰ Jesus perguntou: “Com o que podemos comparar o Reino de Deus? Qual história devemos usar? ³¹ É como a semente de mostarda, que é a menor de todas as sementes. ³² Mas, depois de semeada, torna-se maior do que todas as hortaliças. Ela tem galhos grandes o bastante para que os pássaros possam fazer seus ninhos neles.”

³³ Jesus usava muitas dessas histórias quando falava com as pessoas, para que elas entendessem melhor. ³⁴ Na verdade, quando ele falava em público, ele usava apenas histórias. No entanto, ao falar com os seus discípulos, em particular, ele lhes explicava tudo.

³⁵ Naquele mesmo dia, de tardinha, ele disse aos seus discípulos: “Vamos para o outro lado do Mar.” ³⁶ Então, os discípulos deixaram as pessoas ali e foram com Jesus e entraram em um barco. Outros barcos os seguiram. ³⁷ Logo, uma terrível tempestade começou, e as ondas batiam com força contra o barco, fazendo com que ele se enchesse de água. ³⁸ Jesus estava dormindo na parte traseira do barco, com a cabeça em uma almofada. Os discípulos o acordaram, gritando: “Mestre, você não se importa que nós morramos?”

³⁹ Jesus acordou. Ele disse para que o vento parasse e falou para as ondas: “Fiquem quietas! Acalmem-se!” O vento parou de soprar e a água ficou completamente calma. ⁴⁰ Jesus

[†] **4:29** Possivelmente uma referência a Joel 3:13.

perguntou aos discípulos: “Por que vocês são tão medrosos?§ Vocês ainda não aprenderam a ter fé em mim?”

⁴¹ Eles estavam surpresos e apavorados.* Perguntavam uns para os outros: “Quem é este? Até mesmo o vento e as ondas lhe obedecem!”

5

¹ Eles chegaram à região de Gerasa, no outro lado do lago. ² Quando Jesus saiu do barco, um homem possuído por um espírito mau saiu do cemitério para encontrá-lo. ³ Esse homem morava entre os túmulos e era impossível prendê-lo mesmo com correntes. ⁴ Várias vezes o prenderam com correntes e algemas, mas ele simplesmente arrebatava as correntes e quebrava as algemas em pedaços. Ninguém tinha força para dominá-lo. ⁵ Ele passava dias e noites gritando entre os túmulos e nas colinas próximas, cortando-se com pedras pontiagudas.

⁶ Ao ver Jesus de longe, ele correu e se ajoelhou diante dele. ⁷ Ele gritou: “O que você quer de mim, Jesus, Filho do Deus Todo-Poderoso? Jure por Deus que não irá me torturar!” ⁸ Ele disse isso porque Jesus já havia falado para o espírito mau deixá-lo.

§ **4:40** A palavra aqui usada substitui a palavra covardes.

* **4:41** Embora o aspecto de medo seja geralmente enfatizado nas traduções, o texto indica que eles já estavam amedrontados antes. Agora, eles estavam maravilhados, admirados com o que tinha acontecido, embora, ainda assim, apavorados.

⁹ Então, Jesus lhe perguntou: “Qual é o seu nome?” Ele respondeu: “Meu nome é Legião, pois somos muitos.” ¹⁰ Ele também implorou, insistentemente, para que Jesus não os mandasse para longe.*

¹¹ Um grande rebanho de porcos se alimentava na encosta próxima. ¹² Os espíritos maus imploraram a Jesus: “Mande-nos para aqueles porcos, para que possamos entrar neles.” ¹³ Jesus permitiu que eles fizessem o que pediram. Os espíritos maus saíram do homem e entraram nos porcos. Todo o rebanho, cerca de dois mil porcos, se atirou penhasco abaixo, caiu no mar e se afogou. ¹⁴ Os homens que tomavam conta dos porcos fugiram e espalharam a notícia por toda a cidade e também pelos campos. As pessoas vieram para ver o que havia acontecido. ¹⁵ Quando elas encontraram Jesus, viram o homem que tinha sido possuído pela legião de espíritos maus sentado ali, vestido e em seu juízo perfeito. As pessoas ficaram assustadas com aquilo. ¹⁶ Então, aqueles que viram o que havia acontecido com o homem e com os porcos contaram aos outros. ¹⁷ Eles começaram a implorar para que Jesus saísse daquele distrito. ¹⁸ Quando Jesus entrou no barco, o homem que tinha sido possuído pela legião de demônios pediu para ir com ele. ¹⁹ Mas Jesus recusou, dizendo: “Vá para casa e conte para a sua família o que o Senhor lhe fez e como foi bom para você.”

²⁰ Então, o homem foi embora e começou a

* **5:10** Literalmente, “fora da região.”

falar para as pessoas das Dez Cidades tudo o que Jesus tinha feito por ele, e todos ficaram maravilhados.

²¹ Jesus voltou, de barco, para o outro lado do lago, onde já havia uma grande multidão, aguardando-o na praia. ²² Um líder da sinagoga, chamado Jairo, aproximou-se de Jesus. Ao vê-lo, Jairo caiu aos seus pés ²³ e implorou, dizendo: “Minha filhinha está quase morrendo. Por favor, venha e coloque suas mãos sobre ela para que possa ser curada e fique viva.”

²⁴ Então, Jesus foi com ele. Todos o seguiram, apertando-o e empurrando-o. ²⁵ Uma mulher que se encontrava lá estava doente há doze anos, por causa de uma hemorragia que não parava. ²⁶ Ela sofreu muito sob os cuidados de vários médicos e já havia gastado todas as suas economias. Mas, ela não melhorou de sua doença. Na verdade, ela havia até mesmo piorado. ²⁷ Ela ouvira falar sobre Jesus, então, veio por trás dele, abrindo caminho entre a multidão e tocou a sua capa. ²⁸ Ela disse a si mesma: “Se eu conseguir tocar, mesmo que seja em sua capa, ficarei curada.”

²⁹ A hemorragia parou imediatamente, e ela sentiu o seu corpo curado da doença. ³⁰ Jesus sentiu, no mesmo instante, que dele havia saído poder. Então, se virou e perguntou: “Quem tocou na minha capa?”

³¹ Os discípulos responderam: “Veja esta multidão apertando-o! O que quer dizer com: ‘Quem tocou na minha capa?’ ”

³² Jesus ficou olhando em volta, para ver quem o havia tocado. ³³ A mulher, percebendo o que havia acontecido, veio, se ajoelhou diante dele e lhe disse toda a verdade.

³⁴ Jesus lhe disse: “Minha filha, você foi curada porque teve fé em mim. Vá em paz. Você está curada da sua doença.”

³⁵ Enquanto ele ainda estava falando, algumas pessoas vieram da casa do líder da sinagoga. Eles disseram ao líder: “A sua filha morreu. Você não precisa mais incomodar o Mestre.”

³⁶ Jesus não deu atenção ao que eles disseram. Ele falou ao líder da sinagoga: “Não tenha medo, apenas confie em mim.”[†] ³⁷ Ele deixou apenas que Pedro, Tiago e seu irmão, João, fossem com ele.

³⁸ Quando eles chegaram à casa do líder da sinagoga, Jesus viu todo o tumulto que havia ali. As pessoas choravam e lamentavam. ³⁹ Ele entrou e lhes perguntou: “Por que vocês estão fazendo tanto tumulto com toda esta choradeira? A garotinha não está morta; ela está apenas dormindo.” ⁴⁰ As pessoas riram, zombando dele.

Jesus fez com que todos saíssem. Então, ele entrou no quarto em que a menina estava, levando com ele o pai e a mãe da criança, além dos três discípulos. ⁴¹ Pegando a mão da menina, ele disse: “*Talitha koum*”, que significa, “Garotinha, levante-se!”

⁴² A menina, que tinha doze anos de idade, levantou-se imediatamente e começou a caminhar. Eles ficaram completamente surpresos com

† 5:36 “Em mim”, implícito.

o que acontecera. ⁴³ Jesus, então, lhes ordenou para que não contassem a ninguém sobre a cura e que dessem algo para a menina comer.

6

¹ Jesus saiu de lá e foi para Nazaré, onde havia morado, acompanhado por seus discípulos. ² No sábado, ele começou a ensinar na sinagoga, e muitas pessoas que o ouviam ficaram surpresas. Elas se perguntavam: “De onde ele tira essas ideias? Que sabedoria é essa que ele recebeu? De onde vem o seu poder para fazer milagres?” ³ Ele não é o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, José, Judas e Simão? As irmãs dele não vivem entre nós?” Eles ficaram desiludidos com ele e o rejeitaram.*

⁴ Jesus lhes disse: “Um profeta é tratado com respeito em todos os lugares, menos em sua cidade, entre os seus parentes e dentro de sua própria família.” ⁵ Por isso, Jesus não conseguiu fazer milagres ali, a não ser curar uns poucos doentes, impondo as mãos sobre eles. ⁶ Ele ficou impressionado com a falta de fé que havia ali. Jesus ensinou nas vilas que havia perto dali. ⁷ Ele reuniu os doze discípulos e começou a enviá-los em duplas, dando autoridade para que expulsassem os espíritos maus. ⁸ Ele lhes disse para não levarem nada, a não ser um bastão para ajudá-los na caminhada. Não deveriam levar pão, sacola e nem dinheiro em seus cintos.

* **6:3** “E o rejeitaram”, implícito na ideia de dizer ofensas.

⁹ Eles poderiam usar sandálias, mas não deveriam levar qualquer peça a mais de roupa.

¹⁰ Jesus lhes disse: “Quando vocês forem convidados para uma casa, fiquem lá até o momento de partirem. ¹¹ Se vocês não forem recebidos em algum lugar e as pessoas não os ouvirem, então, tire o pó dos seus pés quando saírem, como um protesto contra elas.†” ¹² Então, os discípulos foram dizendo às pessoas para se arrependerem. ¹³ Eles expulsaram muitos demônios e curaram muitas pessoas que estavam doentes, colocando azeite na cabeça delas.

¹⁴ O rei Herodes ouviu falar sobre Jesus, pois ele tinha se tornado conhecido. Algumas pessoas diziam: “Este é João Batista, que ressurgiu dos mortos. É por isso que ele tem poderes para fazer milagres.” ¹⁵ Outros diziam: “Ele é Elias.” Outras pessoas ainda diziam: “Ele é um profeta como os outros profetas de antigamente.”

¹⁶ Quando Herodes ouviu sobre isso, ele disse: “Ele é João Batista, a quem eu mandei decapitar. Ele foi ressuscitado!” ¹⁷ Pois tinha sido Herodes quem dera ordens para prender João, por causa de Herodias, a esposa do seu irmão, Filipe, com quem Herodes havia se casado. ¹⁸ João tinha dito a Herodes: “É contra a lei você se casar com a esposa do seu irmão.” ¹⁹ Então, Herodias tinha raiva de João e queria que ele morresse. Mas, ela não era capaz de conseguir isso, ²⁰ pois Herodes

† **6:11** Literalmente, “uma testemunha para eles.” A ação de tirar até o pó do lugar em que seus pés pisaram indica que você os abandonou totalmente.

sabia que João Batista era um homem santo, que fazia o que era certo. Herodes protegeu João e, embora o que João tinha lhe dito o tivesse deixado muito incomodado, ele ainda ficava feliz em ouvir o que João tinha a dizer.

²¹ Herodias teve a sua oportunidade na festa de aniversário de Herodes. Ele deu um banquete para os nobres, oficiais militares e líderes importantes da Galileia. ²² A filha de Herodias entrou e dançou para eles. Herodes e seus convidados ficaram encantados com a dança. Então, Herodes disse à garota: ²³ “Você pode me pedir o que quiser e eu lhe darei.” Ele confirmou a sua promessa com um juramento: “Eu lhe darei até a metade do meu reino.”

²⁴ Ela saiu e perguntou a sua mãe: “O que eu devo pedir?” Sua mãe lhe respondeu: “A cabeça de João Batista.”

²⁵ A garota voltou correndo e disse ao rei: “Eu quero que você me dê imediatamente a cabeça de João Batista em um prato.”

²⁶ O rei ficou muito chateado, mas, por causa do juramento que fizera diante dos seus convidados, não quis recusar o pedido dela. ²⁷ Então, ele rapidamente enviou um carrasco para trazer a cabeça de João. Após decapitá-lo na prisão, ²⁸ o carrasco trouxe a cabeça de João em um prato e a deu para a garota, e ela a entregou a sua mãe. ²⁹ Quando os discípulos de João souberam o que havia acontecido, vieram e levaram o corpo e o enterraram.

30 Os apóstolos retornaram[†] e se reuniram com Jesus. Eles lhe disseram tudo o que tinham feito e o que haviam ensinado.

31 Jesus lhes disse: “Venham comigo. Apenas vocês. Nós iremos para um lugar calmo e descansaremos um pouco.” Havia tantas pessoas vindo e saindo que eles não tinham tempo nem para comer. 32 Então, eles foram de barco para um lugar sossegado, para ficarem sozinhos.

33 Mas as pessoas os viram saindo e os reconheceram. Então, pessoas de todas as cidades vizinhas correram na frente e chegaram lá antes deles. 34 Quando Jesus saiu do barco, viu uma grande multidão e sentiu muita pena daquelas pessoas, pois elas eram como ovelhas sem um pastor. Assim, ele começou a lhes ensinar muitas coisas.

35 Estava anoitecendo e os discípulos de Jesus se aproximaram dele. Eles lhe disseram: “Estamos em um lugar muito isolado e está muito tarde. 36 Você deveria dizer para as pessoas irem comprar algo para comer nas vilas e nos sítios mais próximos.”

37 Mas Jesus respondeu: “Deem algo para eles comerem!” Os discípulos responderam: “O quê? Precisaríamos de mais de duzentas moedas de prata[§] para comprar pão para alimentar todas essas pessoas.”

38 “Bem, quantos pães vocês têm?” Jesus perguntou. “Vão e vejam!” Eles foram e viram

[†] 6:30 De sua jornada pelas vilas para divulgar o evangelho.

[§] 6:37 Literalmente, “200 denários.”

quantos pães tinham. E disseram a Jesus: “Cinco pães e dois peixes.”

³⁹ Jesus, então, disse para as pessoas se sentarem na grama, divididos em grupos. ⁴⁰ Elas se sentaram em grupos de cem e de cinquenta pessoas cada. ⁴¹ Então, Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes. Olhando para o céu, ele abençoou a comida e repartiu os pães em pedaços. Depois, ele deu os pães aos discípulos, para que eles distribuíssem para as pessoas, e dividiu os dois peixes entre todos eles. ⁴² Todos comeram até ficarem satisfeitos. ⁴³ Então, eles recolheram as sobras de pão e de peixe e encheram doze cestos. ⁴⁴ Um total de cinco mil homens comeram naquele dia.

⁴⁵ Imediatamente após isso, Jesus orientou seus discípulos a voltarem para o barco. Eles deveriam ir antes dele para o povoado de Betsaida, do outro lado do lago, enquanto ele despedia a multidão. ⁴⁶ Assim que ele se despediu das pessoas, subiu a um monte para orar.

⁴⁷ Mais tarde, naquela noite, o barco estava no meio do lago, enquanto Jesus estava sozinho, ainda em terra. ⁴⁸ Ele conseguia vê-los sendo golpeados pelas ondas, enquanto tentavam remar com muita dificuldade, por causa do vento que soprava contra eles. De madrugada, Jesus foi até eles, caminhando sobre a água. E ia passar adiante deles, ⁴⁹ mas quando o viram andando sobre a água, pensaram que ele era um fantasma. Eles gritaram, ⁵⁰ pois todos conseguiam vê-lo e estavam totalmente amedrontados. Jesus rapidamente lhes disse: “Não se preocupem,

sou eu. Não tenham medo!” ⁵¹ Ele foi até eles, subiu no barco e o vento parou. Eles ficaram completamente chocados, ⁵² pois não tinham entendido o significado do milagre da multiplicação dos pães e dos peixes, por causa de sua mente fechada.

⁵³ Depois de atravessarem o mar, eles chegaram à região de Genesaré e amarraram o barco. ⁵⁴ Conforme eles saíam do barco, as pessoas imediatamente reconheciam Jesus. ⁵⁵ Elas chegavam de todos os lugares próximos dali, trazendo os seus doentes em esteiras para o lugar onde ouviam que Jesus estava. ⁵⁶ Onde quer que eles fossem, nas vilas, cidades ou no campo, as pessoas levavam os doentes para as praças e imploravam para que Jesus deixasse que os doentes tocassem apenas na barra de suas roupas. E todos que o tocavam eram curados.

7

¹ Os fariseus e os líderes religiosos que tinham vindo de Jerusalém para encontrar Jesus ² observaram que alguns dos seus discípulos comiam com mãos “impuras” (significando não lavadas). ³ (Os fariseus e todos os judeus não comem até que lavem as suas mãos, seguindo a tradição dos seus ancestrais. ⁴ Da mesma maneira, não comem quando voltam do mercado até que tenham tomado banho. Eles seguem muitos outros rituais, como a limpeza de copos,

jarros, vasilhas de metal e camas.)*

⁵ Então, os fariseus e os líderes religiosos perguntaram a Jesus: “Por que os seus discípulos não seguem a tradição de nossos antepassados? Eles comem a comida† com as mãos por lavar.”

⁶ Jesus respondeu: “Isaías estava certo sobre vocês, hipócritas, quando disse: ‘Essas pessoas afirmam que me honram, mas, em seu pensamento, estão longe de mim.’ ⁷ Não faz sentido sua devoção a mim, pois o que eles ensinam como doutrinas são apenas regras humanas.’”‡ E lhes falou: ⁸ “Vocês desrespeitam a lei de Deus e, em vez disso, seguem cuidadosamente as tradições humanas.”

⁹ E continuou dizendo: “É incrível como vocês põem de lado a lei de Deus, para que possam seguir as suas tradições! ¹⁰ Moisés disse: ‘Honrem o seu pai e a sua mãe’, e também: ‘Aquele que amaldiçoar o seu pai e a sua mãe deve morrer.’§ ¹¹ Mas vocês dizem que se alguém disser ao seu pai ou a sua mãe: ‘Tudo que você possa receber de mim, agora é *Corbã*’ (que significa dedicado a Deus), ¹² então, ele não precisa ajudar a sua mãe ou ao seu pai. ¹³ Por essa tradição, que passa de geração em geração, vocês tornam a palavra de Deus nula e sem sentido. E vocês fazem muitas outras coisas como essa.”

* **7:4** Embora higiênico, o foco era garantir que tudo estivesse cerimonialmente limpo. † **7:5** Literalmente, “pão.” ‡ **7:7** Isaías 29:13. § **7:10** Êxodo 20:12 e Êxodo 21:17.

¹⁴ Jesus chamou novamente a multidão e lhes disse: “Por favor, todos me escutem e entendam. ¹⁵ Não é o que está fora e vai para dentro que os torna impuros. É o que sai de dentro que os torna impuros.” ¹⁶ *

¹⁷ Quando Jesus entrou em casa, deixando a multidão, os seus discípulos lhe perguntaram sobre o exemplo que ele tinha dado.

¹⁸ Ele lhes perguntou: “Vocês também não entenderam? Não percebem que aquilo que vocês comem não é o que os torna impuros? ¹⁹ A comida não vai para a sua mente e, sim, para o seu estômago e, depois, ela sai do corpo. Então, todos os alimentos são cerimonialmente ‘puros.’†

²⁰ É o que sai de dentro de vocês que os torna impuros. ²¹ É de dentro, das mentes das pessoas, que surgem os maus pensamentos: imoralidade sexual, roubo, assassinato, adultério, ²² ganância, malícia, mentira, indecência, inveja, calúnia, orgulho e falar e agir sem pensar nas consequências. ²³ Todas essas maldades vêm de dentro e tornam as pessoas impuras.”

²⁴ Então, Jesus saiu dali e foi para a região de Tiro. Ele não queria que ninguém soubesse que ele estava em uma casa dali, mas não conseguiu manter isso em segredo. ²⁵ Assim que uma mulher, cuja filha estava possuída por um espírito mau, ouviu sobre ele, veio e se

* **7:16** Os manuscritos mais antigos não contêm o versículo 16. † **7:19** Alguns especialistas acreditam que essa frase é um acréscimo recente.

ajoelhou aos seus pés. ²⁶ A mulher era grega, de nacionalidade siro-fenícia. Ela implorou para que Jesus expulsasse da sua filha o demônio.

²⁷ Jesus respondeu: “Primeiro, deixe que os filhos comam até ficarem satisfeitos. Não é certo tirar o alimento dos filhos e jogá-lo aos cães.”[†]

²⁸ Ela disse: “É verdade, senhor, mas até mesmo os cães comem as sobras que os filhos deixam cair debaixo da mesa.”

²⁹ Jesus lhe disse: “Por causa de sua resposta, você pode ir; o demônio já saiu de sua filha.”

³⁰ Ela foi para casa e encontrou a sua filha deitada na cama, pois o demônio já havia saído dela.

³¹ Saindo da região de Tiro, Jesus passou por Sidom e, depois, pelo mar da Galileia e pelo território das Dez Cidades. ³² Lá, eles lhe levaram um homem surdo, que também não conseguia falar muito bem. Eles pediram que Jesus tocasse no homem com a sua mão e o curasse. ³³ Após Jesus tirá-lo do meio da multidão, colocou os seus dedos nos ouvidos do homem surdo. Depois, Jesus cuspiu e colocou um pouco do seu cuspe na língua do homem.

³⁴ Jesus olhou para o céu e com um suspiro disse: “Efatá”[§], que significa, “Abra-se!” ³⁵ Os ouvidos do homem se abriram, seu problema de fala acabou, e ele começou a falar sem dificuldade.

³⁶ Jesus ordenou para que ninguém contasse o que tinha acontecido. Mas quanto mais

[†] **7:27** Ou cãezinhos, cachorros pequenos. **§ 7:34** Esta é a palavra em aramaico que significa “abra-se.”

Jesus dizia isso, mais eles espalhavam a notícia.
³⁷ Eles ficaram completamente impressionados e disseram: “Tudo que ele faz é maravilhoso. Ele fez até mesmo o surdo ouvir, e o mudo falar!”

8

¹ Pouco tempo depois, formou-se outra grande multidão, que não tinha nada para comer. Jesus chamou os seus discípulos e lhes disse: ² “Estou com pena dessas pessoas, porque elas já estão comigo há três dias e não têm nada para comer. ³ Se eu as mandar para casa sem comer, elas poderão desmaiar pelo caminho. Algumas delas vieram de longe.”

⁴ Os discípulos responderam: “Onde se conseguiria encontrar pão suficiente para alimentá-las aqui neste lugar isolado?”

⁵ Jesus perguntou: “Quantos pães vocês têm?” Eles responderam: “Sete.”

⁶ Jesus pediu que a multidão se sentasse no chão. Então, ele pegou os sete pães e deu graças a Deus. Ele partiu os pães e deu os pedaços para que os seus discípulos distribuíssem para a multidão. ⁷ Os discípulos também tinham alguns peixes, que Jesus abençoou e disse: “Peguem estes peixes e os distribuam também!”

⁸ Eles comeram e ficaram satisfeitos; depois, recolheram as sobras e com elas encheram sete cestos. ⁹ Havia quatro mil pessoas lá. Após se despedir das pessoas, ¹⁰ Jesus entrou em um barco com seus discípulos e foi para a região da Dalmanuta.

11 Os fariseus chegaram e começaram a discutir com Jesus. Eles queriam que ele lhes desse um sinal milagroso que viesse do céu, para que ele mostrasse que seu poder vinha de Deus. 12 Jesus suspirou profundamente e respondeu: “Por que vocês* querem um sinal? Eu lhes digo que isto é verdade: Eu não lhes darei um sinal.”

13 Então, ele foi embora, subiu no barco e voltou para o outro lado do lago. 14 Mas, os discípulos se esqueceram de levar pão para a viagem. Tudo que eles tinham para comer no barco era um pão.

15 Jesus, então, os alertou: “Atenção! Tenham cuidado com o fermento dos fariseus e de Herodes!”

16 Os discípulos falaram entre si: “Ele está dizendo isso é porque não trouxemos pão para a viagem.”

17 Jesus sabia o que eles estavam falando e lhes disse: “Por que vocês estão falando que não têm pão? Vocês ainda não me entendem? Vocês fecharam as suas mentes?† 18 Vocês têm olhos para enxergar, não é mesmo? E ouvidos para ouvir?‡ 19 Vocês não se lembram quando eu dividi cinco pães entre cinco mil pessoas? Quantos cestos com sobras vocês recolheram?” Eles responderam: “Doze.”

20 “E de quando eu parti os sete pães para quatro mil pessoas, quantos cestos com sobras

* **8:12** Literalmente, “esta geração.” † **8:17** Literalmente, “Vocês endureceram seus corações?” ‡ **8:18** Uma expressão do Antigo Testamento: ver Deuteronômio 29:4, Isaías 42:20, Jeremias 5:21 e Ezequiel 12:2.

vocês recolheram?” Os discípulos disseram: “Sete.”

²¹ Ele, então, lhes perguntou: “Vocês ainda não compreendem?”

²² Eles foram para o povoado de Betsaida, onde algumas pessoas trouxeram um homem cego a Jesus. Eles imploraram para que Jesus o tocasse e curasse. ²³ Ele pegou o cego e o levou para fora do povoado. Jesus aplicou saliva nos olhos do homem e o tocou com suas mãos. Então, Jesus lhe perguntou: “Você consegue ver?”

²⁴ O homem olhou em volta e disse: “Eu consigo ver as pessoas, mas parecem árvores andando.” ²⁵ Jesus tocou os olhos do homem novamente. Agora, ele conseguiu enxergar perfeitamente. Ele estava curado e a sua visão ficou clara. ²⁶ Jesus mandou o homem para casa e lhe disse: “Não volte pelo povoado.”[§]

²⁷ Jesus e os seus discípulos saíram de Betsaida e foram para as vilas de Cesareia de Filipe. No caminho, ele perguntou aos seus discípulos: “Quem as pessoas dizem que eu sou?”

²⁸ Eles responderam: “Alguns dizem que você é João Batista; outros dizem que é Elias; e há ainda alguns que dizem que é um dos profetas.”

²⁹ Ele, então, lhes perguntou: “Mas, quem vocês dizem que eu sou?” Pedro respondeu: “Você é o Messias!”

³⁰ Jesus os advertiu para que não falassem sobre isso com ninguém.

[§] **8:26** Em outras palavras, não espalhe a notícia do que aconteceu.

³¹ Então, Jesus começou a explicar para eles que o Filho do Homem sofreria muitas coisas e que seria rejeitado pelos anciãos do povo, chefes dos sacerdotes e pelos educadores religiosos. Ele seria morto, mas, três dias depois, ele ressuscitaria. ³² Jesus lhes explicou isso de forma clara. Mas Pedro o levou para um lado e começou a repreendê-lo pelo que ele havia dito.

³³ Jesus virou-se, olhou para os seus discípulos e repreendeu Pedro. Ele disse: “Saia de perto de mim, Satanás! Você não está pensando como Deus pensa, mas, sim, como os seres humanos pensam.”

³⁴ Jesus chamou a multidão e os seus discípulos e lhes disse: “Se vocês querem me seguir, devem renunciar a si mesmos. Peguem a sua cruz e me sigam. ³⁵ Se quiserem salvar sua vida, vocês a perderão; mas, se perderem sua vida, por mim e pelo evangelho, vocês a salvarão.

³⁶ Do que vale para vocês ganharem tudo o que há no mundo e perder a vida verdadeira? ³⁷ O que vocês dariam em troca dessa vida? ³⁸ Se vocês tiverem vergonha de mim* e do que eu digo entre estas pessoas pecadoras e sem fé†, então, o Filho do Homem terá vergonha de vocês, quando ele vier na glória do seu Pai, com os santos anjos.”

* **8:38** “Vergonha em me aceitar” ou “não me apoiar.” † **8:38** Literalmente, “geração.”

9

¹ Jesus lhes disse: “Eu lhes digo que isto é verdade: alguns que estão aqui não morrerão antes de verem o Reino de Deus chegar com poder.”

² Seis dias mais tarde, Jesus levou Pedro, Tiago e João com ele para o alto de um monte, para que ficassem a sós. Sua aparência mudou completamente. ³ Suas roupas ficaram muito brancas e brilhantes, mais brancas do que qualquer um na terra conseguiria branquear. ⁴ Então, Elias e Moisés apareceram diante deles e conversaram com Jesus.

⁵ Então Pedro disse: “Rabi, que maravilha é estarmos aqui! Nós devemos fazer três tendas: uma para você, outra para Moisés e ainda outra para Elias.” ⁶ (Ele realmente não sabia o que dizer, porque eles todos estavam com muito medo!)

⁷ Então, uma nuvem os cobriu*, e uma voz vinda da nuvem disse: “Este é o meu Filho, a quem eu amo. Escutem o que ele diz.”

⁸ Então, de repente, quando os discípulos olharam, não havia ninguém. Apenas Jesus estava com eles.

⁹ Quando eles desceram do monte, Jesus os instruiu a não contar a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado. ¹⁰ Eles mantiveram segredo sobre isso, mas conversaram entre si sobre o que significava essa ressurreição.

* **9:7** Ou “ofuscou.”

11 Eles perguntaram a Jesus: “Por que os educadores religiosos afirmam que Elias vem primeiro?”

12 Jesus respondeu: “É verdade que Elias vem primeiro, para preparar tudo. Mas, por que, então, está escrito nas Sagradas Escrituras que o Filho do Homem precisa sofrer muito e ser tratado com desprezo? 13 No entanto, eu lhes digo que Elias já veio, e eles o maltrataram de todas as formas que queriam, exatamente como constava nas Sagradas Escrituras.”

14 Quando eles voltaram para onde estavam os outros discípulos, viram que eles estavam cercados por uma grande multidão e por alguns educadores religiosos, que discutiam com eles. 15 Assim que a multidão viu Jesus, ficou admirada e correu para cumprimentá-lo.

16 “Sobre o que vocês estão discutindo com eles?”, Jesus lhes perguntou.

17 Uma das pessoas na multidão respondeu: “Rabi, eu trouxe o meu filho para você. Ele está possuído por um espírito mau, que o impede de falar. 18 Sempre que o espírito ataca o meu filho, joga-o no chão, e ele espuma pela boca, range os dentes e fica com o corpo rígido. Eu pedi aos seus discípulos para expulsá-lo do meu filho, mas eles não conseguiram.”

19 Jesus respondeu: “Vocês são pessoas sem fé! Por quanto tempo eu ainda devo ficar aqui entre vocês? Por quanto tempo eu terei que suportá-los? Traga-o aqui para mim!”

20 Então, eles o levaram a Jesus. Quando o espírito maligno viu Jesus, ele imediatamente fez com que o garoto tivesse convulsões e o jogou no chão. Ele rolou e espumou pela boca.

21 “Há quanto tempo ele tem isso?”, Jesus perguntou ao pai do menino.

Ele respondeu a Jesus: “Desde que ele era pequeno. 22 Muitas vezes o espírito o joga no fogo, para que ele se queime até morrer, ou o joga na água, para afogá-lo. Por favor, tenha pena de nós e nos ajude, se puder!”

23 Jesus respondeu: “Por que você diz†: ‘Se você puder?’ Tudo é possível para quem tem fé!”

24 O homem gritou imediatamente: “Eu tenho fé! Ajude-me a ter ainda mais fé!”

25 Jesus, vendo que a multidão estava se aproximando‡, ordenou ao espírito mau: “Espírito que impede que este menino ouça e fale, eu ordeno que saia dele e nunca mais retorne!”

26 O espírito gritou e fez com que o garoto tivesse graves convulsões. Então, o espírito saiu do menino, deixando-o como se estivesse morto, a ponto de muitas pessoas dizerem: “Ele morreu!”

27 Mas, Jesus pegou a mão do menino e o ajudou a se levantar. E ele ficou em pé.

† 9:23 Implícito. Jesus se perguntava por que o homem tinha dito para ele: “Se você puder.” Isso sugeria que ele duvidava em relação ao que Jesus podia fazer. ‡ 9:25 Ou “correndo juntos.” Essa palavra é usada apenas uma vez no Novo Testamento.

²⁸ Mais tarde, quando Jesus entrou em casa, seus discípulos lhe perguntaram em particular: “Por que nós não conseguimos expulsar o espírito mau?”

²⁹ Jesus lhes disse: “Esse tipo de espírito só pode ser expulso com oração.”

³⁰ Eles foram embora e atravessaram a Galileia. Jesus não queria que ninguém soubesse onde ele estava, ³¹ pois estava ensinando aos seus discípulos. § Ele lhes disse: “O Filho do Homem será entregue nas mãos de autoridades humanas. Eles o matarão; mas, três dias depois, ressuscitará.” ³² Eles não entenderam o que ele queria dizer e ficaram com muito medo de lhe perguntar sobre isso.

³³ Eles chegaram em Cafarnaum e, estando Jesus em casa, ele lhes perguntou: “Sobre o que vocês conversavam no caminho?” ³⁴ Eles não disseram nada, porque tinham discutido sobre quem era o mais importante.

³⁵ Jesus sentou e chamou os doze discípulos. Ele lhes disse: “Se alguém quiser ser o primeiro, deve ser o último e deve servir a todos os outros.”

³⁶ Ele pegou uma criancinha e a colocou no meio deles. Depois, ele a abraçou e disse aos discípulos: ³⁷ “Aquele que recebe uma criança como esta em meu nome também me recebe e, aquele que me recebe não recebe somente a mim, mas também aquele que me enviou.”

³⁸ João disse a Jesus: “Rabi, nós vimos uma pessoa expulsando demônios em seu nome. Mas

§ 9:31 Em outras palavras, ele queria passar algum tempo ensinando aos seus discípulos.

nós o proibimos, porque ele não é do nosso grupo.”

³⁹ Jesus lhe disse: “Não o proibam. Ninguém que esteja fazendo milagres em meu nome pode, ao mesmo tempo, falar mal de mim. ⁴⁰ Uma pessoa que não está contra nós está a nosso favor. ⁴¹ Qualquer pessoa que dê um copo de água para vocês, em meu nome, porque vocês pertencem a Cristo, com certeza, receberá a sua recompensa. Acreditem em mim.

⁴² Mas, se alguém fizer pecar um destes pequeninos que creem em mim, seria melhor que ele se jogasse no mar com uma grande pedra de moinho amarrada em volta do pescoço. ⁴³ Se a sua mão faz com que você peque, corte-a! É melhor você entrar na vida eterna aleijado do que ir com as duas mãos para a Geena,* para o fogo que não se apaga. ⁴⁴ † ⁴⁵ Se o seu pé o faz pecar, corte-o! É melhor entrar na vida eterna manco do que ter os dois pés e ser jogado na Geena. ⁴⁶ ‡ ⁴⁷ Se o seu olho o faz pecar, tire-o! Pois é melhor entrar no Reino de Deus apenas com um olho do que ter os dois olhos e ser jogado na Geena. ⁴⁸ Ali, os vermes não morrem, nem o fogo se apaga. ⁴⁹ Todos serão ‘salgados’ pelo fogo.

* **9:43** A palavra usada aqui é literalmente “Geenna”. Às vezes, tal palavra é traduzida por “inferno” ou “fogo do inferno.” Geena era o local fora da cidade de Jerusalém em que se incinerava o lixo. “Inferno” é um conceito derivado da mitologia nórdica ou anglo-saxã e não transmite adequadamente o significado aqui.

† **9:44** O versículo 44 não se encontra nos textos originais.

‡ **9:46** O versículo 46 não se encontra nos textos originais.

⁵⁰ O sal é bom, mas se ele perder o sabor, como vocês podem fazê-lo ter gosto de novo? Vocês precisam ser como o sal e precisam viver em paz uns com os outros.”

10

¹ Jesus saiu daquele lugar e foi para a região da Judeia e da Transjordânia. Uma vez mais as pessoas se juntaram para vê-lo, e ele os ensinava como sempre fazia. ² Alguns fariseus também estavam lá. Eles procuraram testar Jesus, perguntando-lhe: “De acordo com a nossa lei, um homem pode mandar embora a sua esposa?”

³ Ele lhes respondeu: “O que Moisés lhes disse para fazer?”

⁴ Eles responderam: “Moisés permitiu que um homem desse para a sua esposa um certificado de divórcio e a mandasse embora.”*

⁵ Então, Jesus lhes disse: “Moisés fez essa regra apenas por causa da dureza do coração de vocês.

⁶ No entanto, no começo, desde a criação, Deus fez o homem e a mulher. ⁷ É por isso que um homem deixa a casa do seu pai e da sua mãe e se une em casamento a sua esposa, ⁸ e os dois se tornam um corpo apenas. Eles já não são dois, mas um.† ⁹ Que não se separe o que Deus uniu.”

¹⁰ Quando voltaram para casa, os discípulos perguntaram a Jesus sobre esse assunto.

* **10:4** Deuteronômio 24:1. † **10:8** Gênesis 2:24.

11 Ele lhes disse: “Qualquer homem que se divorcia de sua esposa e casa novamente comete adultério contra ela. 12 E se a esposa se divorcia do seu marido e casa novamente, ela também comete adultério.”

13 Algumas pessoas trouxeram os seus filhos para que Jesus pudesse abençoá-los, mas os discípulos repreenderam essas pessoas e tentaram afastar as crianças. 14 Quando Jesus viu o que estavam fazendo, ficou muito indignado e lhes disse: “Deixem as crianças virem até mim! Não as proíbam, pois o Reino de Deus pertence aos que são como essas crianças. 15 Eu lhes digo que isto é verdade: quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele.” 16 Ele abraçou as crianças, colocou as suas mãos sobre elas e as abençoou.

17 Quando Jesus começava a sua jornada[‡], um homem veio correndo e se ajoelhou diante dele. Ele perguntou: “Bom mestre, o que eu devo fazer para garantir a vida eterna?”

18 “Por que você diz que eu sou bom?”, Jesus lhe perguntou. “Somente Deus é bom. 19 Você conhece os mandamentos: não mate, não cometa adultério, não roube, não dê falso testemunho contra ninguém, não engane, honre o seu pai e a sua mãe.”[§]

20 O homem respondeu: “Mestre, eu obedeco a todos esses mandamentos desde que era pequeno.”

[‡] 10:17 Para Jerusalém, ver 11:1. [§] 10:19 Êxodo 20:12 ou Deuteronômio 5:16-20.

²¹ Jesus olhou para ele com amor e disse: “Só falta uma coisa para você fazer: vá e venda tudo o que você possui. Dê o dinheiro aos pobres e você terá seu tesouro no céu. Depois, venha e me siga.”

²² Nesse momento, a expressão do rosto do homem mudou. Ele se sentiu muito triste, pois era muito rico.

²³ Jesus olhou em volta e disse aos seus discípulos: “É muito difícil que os ricos entrem no Reino do Céu!”

²⁴ Os discípulos ficaram chocados com o que ele disse. Mas Jesus continuou: “Meus filhos, é difícil entrar no Reino de Deus. ²⁵ É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus.”

²⁶ Os discípulos ficaram ainda mais confusos. Eles perguntaram uns para os outros: “Então, quem na terra pode ser salvo?”

²⁷ Olhando para eles, Jesus respondeu: “De um ponto de vista humano é impossível. Mas, não para Deus, porque para Deus tudo é possível.”

²⁸ Pedro disse: “Nós deixamos tudo para seguir o senhor.”

²⁹ Jesus disse: “Eu lhes digo que isto é verdade: quem deixar para trás sua casa, seus irmãos ou suas irmãs, sua mãe ou seu pai, seus filhos ou suas terras por mim e pelo evangelho, ³⁰ receberá, no devido tempo, cem vezes mais casas, irmãos e irmãs, filhos e terras, assim como perseguições. E no mundo que está por vir, receberá a vida eterna. ³¹ Porém, muitos

que agora são os primeiros serão os últimos. E muitos que são os últimos serão os primeiros.”

³² Eles continuaram o seu caminho para Jerusalém, com Jesus andando na frente deles. Os discípulos estavam apreensivos e os outros que seguiam com eles estavam com medo. Então, Jesus chamou os seus discípulos para um lado e começou a lhes explicar o que aconteceria com ele. Ele lhes disse: ³³ “Nós iremos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos educadores religiosos. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos pagãos.* ³⁴ Eles irão zombar dele, cuspir nele, chicoteá-lo e, finalmente, o matarão. Mas, após três dias, ele ressuscitará.”

³⁵ Depois, Tiago e João, os filhos de Zebedeu, se aproximaram de Jesus e disseram: “Mestre, nós queremos que você faça por nós o que vamos lhe pedir.”

³⁶ Jesus perguntou: “Então, o que vocês querem me pedir?”

³⁷ Eles lhe disseram: “Quando você for vitorioso e sentar em seu trono[†], garanta que iremos sentar ao seu lado, um a sua direita e o outro a sua esquerda.”

³⁸ Jesus replicou: “Vocês não sabem o que estão me pedindo. Vocês conseguem beber do cálice que eu bebo? Vocês podem ser batizados com o batismo de dor que eu sofrerei?”

³⁹ Eles disseram: “Sim, nós conseguimos.” Jesus lhes falou: “Vocês beberão do cálice que eu

* **10:33** Nesse contexto, significando os romanos. † **10:37** Implícito.

bebo e serão batizados como eu serei batizado. ⁴⁰ Mas, não sou eu quem escolhe quem se sentará a minha direita ou a minha esquerda. Esses lugares estão reservados para aqueles para quem eles foram preparados.”

⁴¹ Quando os outros dez discípulos ouviram isso, ficaram irritados com Tiago e João. ⁴² Jesus os reuniu e lhes disse: “Vocês sabem que aqueles que governam as nações oprimem seu povo. Os governantes agem como tiranos. ⁴³ Mas entre vocês não pode ser assim. Quem quiser ser importante deve ser o servo dos outros, ⁴⁴ e quem quiser ser o primeiro entre vocês deve ser o escravo de todos os outros. ⁴⁵ Pois mesmo o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para resgatar muita gente.”

⁴⁶ Jesus e os seus discípulos passaram por Jericó. E quando eles estavam saindo da cidade, acompanhados por uma grande multidão, Bartimeu[†], filho de Timeu, um mendigo cego, estava sentado na beira da estrada. ⁴⁷ Quando ele ouviu dizer que era Jesus de Nazaré quem estava passando, começou a gritar: “Jesus, Filho de Davi, por favor, tenha pena de mim!” ⁴⁸ Muitas pessoas disseram para ele ficar quieto, mas isso só fez com que ele gritasse ainda mais alto: “Jesus, Filho de Davi, por favor, tenha pena de mim!”

⁴⁹ Jesus parou e disse: “Digam para que ele venha aqui.” Então, eles o chamaram, dizendo:

[†] **10:46** Para seus leitores não-judeus, Marcos também acrescenta que Bartimeu significa o “filho de Timeu.”

“Boas notícias! § Levante-se! Ele está chamando você.” ⁵⁰ Bartimeu saltou, jogou a sua capa para um lado e correu até Jesus.

⁵¹ “O que você quer me pedir?”, Jesus lhe perguntou. Ele disse a Jesus: “Mestre, eu quero poder ver novamente!”

⁵² “Você pode ir. A sua fé em mim o curou*.” Imediatamente, Bartimeu conseguiu enxergar de novo e seguiu Jesus pelo caminho.

11

¹ Quando eles se aproximaram de Jerusalém, próximo a Betfagé e Betânia, ao lado do Monte das Oliveiras, Jesus enviou dois dos seus discípulos na frente. ² Ele lhes disse: “Entrem na vila ali adiante e, assim que entrarem, vocês encontrarão um jumentinho amarrado, que nunca foi montado por ninguém antes. Desamarrem-no e o tragam aqui. ³ Se alguém perguntar o que vocês estão fazendo, digam-lhe: ‘O Senhor precisa dele e logo o enviará de volta.’”

⁴ Então, eles partiram e encontraram o animal na rua, amarrado junto a um portão e o desamararam. ⁵ Algumas pessoas que estavam por perto perguntaram: “O que vocês estão fazendo, desamarrando o jumentinho”? ⁶ Os discípulos responderam exatamente como Jesus lhes tinha dito e as pessoas os deixaram ir.

§ **10:49** Literalmente, “tenha coragem.” * **10:52** Ou “salvou.” A palavra pode significar tanto “salvar” quanto “curar.”

⁷ Eles trouxeram o animal para Jesus, colocaram as suas capas nele e Jesus o montou.

⁸ Muitas pessoas colocaram as suas capas na estrada, enquanto outras jogavam ramos, que tinham cortado nos campos, pelo caminho em que Jesus passava.

⁹ As pessoas que iam na frente e aquelas que iam atrás de Jesus, todas gritavam: “Hosana!* Que Deus abençoe aquele que vem em nome do Senhor! ¹⁰ Que Deus abençoe o Reino do nosso pai Davi, que está vindo! Hosana nas alturas!”†

¹¹ Jesus entrou em Jerusalém e foi ao Templo. Ele olhou em volta, observando tudo. E, então, como estava ficando tarde, ele voltou ao povoado de Betânia com os doze discípulos.

¹² No dia seguinte, quando saíram de Betânia, Jesus teve fome. ¹³ Desde uma certa distância viu uma figueira com folhas. Ele se aproximou da árvore, para ver se tinha frutos. Mas, quando chegou lá, descobriu que havia apenas folhas, pois não era a época de figos.

¹⁴ Ele disse para a árvore: “Ninguém nunca mais comerá qualquer fruto seu!” E seus discípulos ouviram isso.

¹⁵ Eles chegaram em Jerusalém e Jesus entrou no Templo. Ele começou a expulsar as pessoas que estavam no Templo comprando e vendendo mercadorias. Ele virou as mesas dos que trocavam dinheiro e as cadeiras das pessoas

* **11:9** “Hosana!” Essa é simplesmente uma representação da palavra em aramaico que significa “Salve!” † **11:10** Salmo 118:26.

que vendiam pombas. ¹⁶ E parava todos que atravessavam o Templo, carregando coisas.

¹⁷ Ele explicou para as pessoas que estavam lá: “As Sagradas Escrituras não dizem: ‘Minha casa será chamada de casa de oração para todas as nações’?[†] Mas, vocês transformaram este lugar em um esconderijo de ladrões!”[§]

¹⁸ Os chefes dos sacerdotes e os educadores religiosos ouviram o que havia acontecido e tentaram encontrar um meio de matar Jesus. Mas, eles ficaram com medo dele, pois todos estavam muito impressionados com os seus ensinamentos.

¹⁹ Quando a noite chegou, Jesus e os seus discípulos deixaram a cidade. ²⁰ Na manhã seguinte, quando eles voltaram, viram a figueira completamente murcha. ²¹ Pedro se lembrou do que Jesus tinha feito e lhe disse: “Rabi, olhe! A figueira que você amaldiçoou ficou seca.”

²² Jesus respondeu: “Confiem em Deus. ²³ Acreditem quando eu digo a vocês que se disserem para esta montanha: ‘Saia daqui e se jogue no mar!’, e, se não duvidarem em seu coração e estiverem convencidos sobre o que pedem, então, acontecerá! ²⁴ Eu lhes digo que sempre que vocês orarem e pedirem alguma coisa, creiam que já receberam, e isso será seu. ²⁵ Mas, quando estiverem orando, se tiverem algo contra alguém, perdoe essa pessoa, para que

[†] 11:17 Isaías 56:7. [§] 11:17 Jeremias 7:11.

o seu Pai celestial também possa perdoar os seus pecados.” 26 *

27 Eles retornaram para Jerusalém e, enquanto Jesus caminhava pelo Templo, os chefes dos sacerdotes, os educadores religiosos e os líderes se aproximaram dele. 28 Eles lhe perguntaram: “Com que autoridade você está fazendo tudo isso?” “Quem lhe deu esse direito?”

29 Jesus lhes disse: “Deixem que eu lhes faça uma pergunta. Vocês me respondem e eu lhes direi com que autoridade faço essas coisas.

30 Quem deu autoridade para João batizar: foi Deus ou foram as pessoas?”

31 Eles discutiram entre si sobre isso. E disseram: “Se dissermos que foi Deus, ele dirá: ‘Então, por que vocês não creram nele?’ 32 Mas, se dissermos que foram as pessoas, aí de nós.” Pois todos acreditavam que João Batista fosse realmente um profeta.

33 Eles responderam o seguinte a Jesus: “Nós não sabemos!” Jesus lhes respondeu: “Então, eu não direi a vocês com que autoridade faço essas coisas.”

12

1 Depois Jesus começou a falar com eles, usando histórias.*

“Certo homem fez uma plantação de uvas. Ele colocou uma cerca em volta da plantação,

* **11:26** Nos manuscritos mais antigos não consta o versículo 26, o qual foi extraído de Mateus 6:15. * **12:1** Ver 3:23.

construiu um tanque, para pisar as uvas, e fez uma torre para o vigia. Então, arrendou a plantação para alguns lavradores e foi viajar.

² Quando chegou o tempo da colheita, o dono enviou seu empregado para cobrar dos lavradores a sua parte em uvas na plantação.

³ Mas, os lavradores agarraram o empregado do dono, bateram nele e o mandaram de volta sem levar nada. ⁴ Então, o dono enviou outro empregado. Eles bateram na cabeça dele e o maltrataram.

⁵ Ele enviou outro empregado, e este foi morto por eles. O dono enviou muitos outros empregados. Alguns apanharam dos lavradores e outros foram mortos por eles.

⁶ No fim, o único que tinha sobrado era o filho do dono das terras, a quem ele amava muito. Finalmente, ele enviou o seu filho, pensando: ‘Eles irão respeitar o meu filho.’

⁷ Mas, os lavradores disseram uns para os outros: ‘Aqui está o herdeiro do dono das terras. Se nós o matarmos, poderemos ficar com o que ele herdaria!’

⁸ Então, eles o agarraram e o mataram, jogando o seu corpo para fora da plantação.

⁹ Agora, o que o dono da plantação de uvas irá fazer? Ele irá até a plantação e matará os lavradores e, então, arrendará a plantação a outros.

¹⁰ Vocês não leram o que as Sagradas Escrituras dizem: ‘A pedra rejeitada pelos construtores se tornou a base da construção.’

¹¹ Isso vem do Senhor e é uma coisa maravilhosa de se ver!”†

¹² Os líderes dos judeus tentaram prendê-lo, pois perceberam que a história se referia a

† **12:11** Extraído de Salmo 118:22-23.

eles. Mas, eles estavam com medo da multidão. Então, eles o deixaram em paz e foram embora.
13 Depois, enviaram até Jesus alguns fariseus, juntamente com apoiadores de Herodes, numa tentativa de pegá-lo por algo que ele dissesse.

14 Eles chegaram e disseram: “Mestre, nós sabemos que você é uma pessoa honesta e que não espera a aprovação dos outros, pois não se importa com aparências.† Pelo contrário, você ensina o caminho de Deus de acordo com a verdade. Então, é correto pagar impostos ao imperador, ou não? 15 Nós deveríamos pagar, ou deveríamos nos recusar a pagar?” Jesus, percebendo a hipocrisia nas palavras deles, lhes perguntou: “Por que vocês estão tentando me pegar em uma armadilha? Tragam-me uma moeda para que eu a olhe.”

16 Eles deram uma moeda para Jesus. “De quem são esta imagem e este nome gravados na moeda?”, Jesus lhes perguntou. Eles responderam: “Do imperador.”

17 Jesus lhes disse: “Então, devolvam a César o que lhe pertence e devolvam a Deus o que lhe pertence.” Eles ficaram impressionados com a sua resposta.

18 Depois, os saduceus, que não acreditam na ressurreição, vieram até ele e lhe perguntaram:

19 “Mestre, Moisés nos orientou que, se um homem morrer, deixando a sua esposa sem

† 12:14 Literalmente, “Você não se preocupa com ninguém, porque não olha para o rosto dos homens.” No entanto, essa tradução literal poderia fazer parecer que Jesus fosse insensível e indiferente.

filhos, então, o irmão dele deve se casar com a viúva e ter filhos com ela, que serão considerados filhos do irmão que morreu. § 20 Acontece que havia sete irmãos. O primeiro se casou e, depois, morreu sem deixar filhos. 21 O segundo se casou com a viúva e morreu sem deixar filhos. Aconteceu exatamente a mesma coisa com o terceiro dos irmãos. 22 Na verdade, todos os sete morreram sem deixar filhos. No fim, a mulher também morreu. 23 Portanto, ao ressuscitar, a mulher que se casou com todos os sete irmãos, será esposa de qual deles?”

24 Jesus lhes disse: “Isso prova que vocês estão errados e que não conhecem as Sagradas Escrituras, nem o poder de Deus. 25 Quando os mortos ressuscitarem, eles não irão se casar e também não serão dados em casamento. Eles serão como os anjos no céu. 26 Mas em relação à ressurreição, vocês nunca leram a respeito disso no Livro de Moisés? Quando fala do arbusto que pegava fogo, em que Deus falou para Moisés: ‘Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó?’* 27 Ele não é Deus dos mortos, mas, sim, Deus dos vivos. Vocês estão completamente errados!”

28 Um dos educadores religiosos chegou e os ouviu discutindo. Ele reconheceu que Jesus tinha lhes dado uma boa resposta. Então, ele perguntou a Jesus: “Qual é o mandamento mais importante?”

29 Jesus respondeu: “O mandamento mais importante é: ‘Ouça, povo de Israel! O Senhor,

§ 12:19 Deuteronômio 25:5. * 12:26 Êxodo 3:2-6.

nosso Deus, é o único Senhor. ³⁰ Ame o Senhor, seu Deus, com todo o seu coração, com toda a sua alma, com toda a sua mente e com todas as suas forças.’† ³¹ O segundo é: ‘Ame aos outros como ama a si mesmo.’‡ Não há mandamentos mais importantes do que esses.”

³² O homem respondeu: “Está certo, Mestre. É verdade o que você disse sobre Deus ser único e que não há outro. ³³ Nós devemos amá-lo com todo o nosso coração, com toda a nossa compreensão e com todas as nossas forças e devemos amar aos outros como amamos a nós mesmos. Isso é muito mais importante do que ofertas e sacrifícios.”

³⁴ Jesus viu que ele tinha lhe dado uma resposta bem pensada e disse: “Você não está longe do Reino de Deus.” Após isso, ninguém mais teve coragem para perguntar qualquer outra coisa a Jesus.

³⁵ Enquanto Jesus ensinava no Templo, ele perguntou: “Por que os educadores religiosos afirmam que o Messias é filho de Davi? ³⁶ O próprio Davi declarou, inspirado pelo Espírito Santo, que ‘o Senhor disse ao meu Senhor: Sente-se a minha direita até que eu coloque seus inimigos aos seus pés.’§ ³⁷ Se o próprio Davi chama o Messias de Senhor, como ele pode ser filho de Davi?” A grande multidão que estava ali ouviu com grande alegria o que Jesus dizia.

³⁸ Jesus continuou a ensinar às pessoas, dizendo: “Tenham cuidado com os líderes re-

† 12:30 Deuteronômio 6:4. ‡ 12:31 Levítico 19:18. § 12:36 Salmo 110:1.

ligiosos! Eles adoram caminhar por aí, usando mantos compridos e gostam de ser cumprimentados de forma respeitosa nas praças dos mercados. ³⁹ Eles gostam de ter as cadeiras mais importantes nas sinagogas, e os melhores lugares nos banquetes. ⁴⁰ Eles enganam as viúvas, tirando o que elas têm* e escondem quem eles realmente são, fazendo orações sem fim. Eles serão severamente castigados quando forem julgados.”

⁴¹ Jesus sentou-se no lado oposto à caixa de ofertas, observando as pessoas colocarem moedas ali. Muitas pessoas ricas colocavam uma quantia muito grande de dinheiro na caixa.

⁴² Então, uma pobre viúva apareceu e colocou apenas duas moedas de pouco valor.† ⁴³ Ele chamou os seus discípulos e lhes disse: “Eu lhes digo que isto é verdade: essa pobre viúva colocou mais do que todos os outros. ⁴⁴ Todos os outros doaram das fortunas que tinham, mas ela, que já é tão pobre, deu tudo o que tinha para viver.”

13

¹ Quando Jesus estava saindo do Templo, um dos seus discípulos lhe disse: “Mestre, veja estas pedras gigantescas e estes edifícios magníficos!”*

* **12:40** Literalmente, “devoram as casas das viúvas.” † **12:42**
Literalmente, dois lepta, moeda de menor valor. * **13:1**
Literalmente, “que pedras e que construções maravilhosas!”

² “Você está vendo todos estes grandes edifícios?”, Jesus respondeu. “Não sobrar­á uma única pedra sobre a outra. Tudo será destruído.”

³ Jesus estava sentado no monte das Oliveiras, olhando para o Templo, quando Pedro, Tiago, João e André lhe perguntaram em particular: ⁴ “Mestre, conte para nós quando isso irá acontecer. Qual é o sinal que irá mostrar que tudo isso está próximo de se cumprir?”†

⁵ Jesus começou a lhes dizer: “Cuidado para que ninguém engane vocês. ⁶ Muitas pessoas virão em meu nome, afirmando: ‘Eu sou o Messias!’ Elas enganarão muita gente. ⁷ Não fiquem preocupados quando ouvirem sobre guerras em lugares próximos ou distantes. Essas coisas devem acontecer, mas ainda não é o fim. ⁸ Uma nação vai guerrear contra outra, e um reino lutará contra outro. Haverá tremores de terra em vários lugares, e a fome também se espalhará. Esses são os efeitos do início das dores do parto do mundo.

⁹ Cuidem-se! Eles entregarão vocês para serem julgados nos tribunais. Vocês apanharão nas sinagogas. Por me seguirem, vocês precisarão ficar diante de governadores, de reis e precisarão testemunhar para eles.

¹⁰ Primeiro, o evangelho deve ser anunciado a todas as pessoas. ¹¹ Quando eles vierem prender vocês e levá-los aos tribunais, não se preocupem com o que devem falar. Apenas digam o que lhes

† **13:4** Devido à pergunta dos discípulos combinar os dois acontecimentos, a resposta de Jesus associa aspectos da destruição do Templo e do final dos tempos.

for dado para dizer naquele momento, pois não serão vocês falando, mas, sim, o Espírito Santo.

¹² Um irmão entregará outro irmão para ser morto e um pai entregará seu filho. Filhos se voltarão contra os seus pais e os matarão.

¹³ Vocês serão odiados por todos, por minha causa, mas, quem se mantiver firme até o fim será salvo.

¹⁴ Mas, quando vocês virem a ‘abominação’[†], situada onde não deveria estar (que o leitor entenda o que isso quer dizer), então, aqueles que estiverem na Judeia deverão correr para as montanhas. ¹⁵ As pessoas que estiverem nos terraços de suas casas não entrem nas casas para pegar absolutamente nada. ¹⁶ Aqueles que estiverem nos campos não voltem para casa para pegar os seus casacos. ¹⁷ Como sofrerão as mulheres grávidas e as que estiverem amamentando nessa época! ¹⁸ Peçam a Deus para que isso não aconteça durante o inverno. ¹⁹ Pois, esses serão dias turbulentos como nunca se viu desde que Deus criou o mundo. E nunca mais se verá uma coisa assim. ²⁰ Se Deus não encurtar esses dias, ninguém sobreviverá. No entanto, pelo bem dos que Deus escolheu salvar, ele abreviou esses dias.

²¹ Então, se alguém lhes disser: ‘Veja! Aqui está o Messias.’ Ou: ‘Olhe!, aqui está ele’, não acreditem. ²² Falsos messias e falsos profetas aparecerão e farão sinais milagrosos e coisas maravilhosas para enganar, se possível, até

[†] **13:14** Ou “a idolatria que causa desgosto.” Daniel 9:27, Daniel 11:31 e Daniel 12:11.

os escolhidos por Deus. ²³ Cuidado! Estou lhes dizendo todas essas coisas antes que elas aconteçam.

²⁴ Isso é o que acontecerá após esses dias de tribulação: ‘O sol ficará escuro e a lua não brilhará. ²⁵ As estrelas cairão do céu e os poderes do espaço serão abalados.’[§]

²⁶ Então, eles verão o Filho do Homem vindo nas nuvens, com grande poder e glória.* ²⁷ Ele enviará os anjos e reunirá todos os seus escolhidos, seja onde estiverem[†], de um lado do mundo até o outro.

²⁸ Aprendam com a lição da figueira. Quando os seus galhos ficam verdes e as folhas começam a surgir, vocês sabem que o verão está próximo. ²⁹ Da mesma maneira, quando virem essas coisas acontecendo, vocês saberão que o tempo está próximo, pronto para começar! ³⁰ Eu lhes digo que isto é verdade: as pessoas desta geração não morrerão até que todas essas coisas tenham acontecido. ³¹ Céu e terra chegarão ao fim, mas os meus ensinamentos permanecerão.

³² Ninguém sabe quando chegará o dia ou a hora disso acontecer, nem os anjos no céu e nem mesmo o Filho; apenas o Pai sabe. ³³ Vigiem! Fiquem atentos! Pois vocês não sabem quando isso irá acontecer. ³⁴ É como um homem que saiu em uma viagem. Ele saiu de sua casa e deu a cada um dos seus empregados a autorização

[§] 13:25 Isaías 13:10. * 13:26 Daniel 7:13-14. † 13:27 Literalmente, “pelos quatro ventos.”

para fazer o que ele lhes tinha ordenado. Ele disse ao porteiro para ficar atento.

³⁵ Então, vigiem, pois vocês não sabem quando o proprietário da casa estará de volta: se será no final da tarde, no meio da noite, antes do amanhecer ou de manhã. ³⁶ Vocês não irão querer ser pegos dormindo, caso ele retorne inesperadamente. ³⁷ O que eu estou dizendo a vocês, eu digo a todos: ‘Vigiem!’ ”

14

¹ Faltavam dois dias para a Páscoa e para a Festa dos Pães sem Fermento. Os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos estavam tentando encontrar um meio traiçoeiro para prender Jesus e o matar. ² Eles falavam uns para os outros: “Mas não durante a comemoração da Páscoa. Caso contrário, as pessoas podem se revoltar.”

³ Enquanto isso, Jesus estava no povoado de Betânia, comendo na casa de Simão, o leproso. Uma mulher veio com um frasco feito de alabastro com um perfume muito caro, feito de bálsamo puro.* Ela abriu o frasco e derramou o perfume sobre a cabeça de Jesus.

⁴ Algumas das pessoas que estavam lá na casa ficaram irritadas e disseram: “Por que desperdiçar esse perfume? ⁵ Isso poderia ser vendido por mais de trezentas moedas de prata†,

* **14:3** Bálsamo: um óleo derivado das raízes da planta chamada nardo, nativa da China e da Índia. † **14:5** Literalmente, “300 denários.”

e o dinheiro poderia ser dado aos pobres.” Eles ficaram muito bravos com ela.

⁶ Mas Jesus respondeu: “Deixem essa mulher em paz! Por que vocês estão criticando-a por ela fazer algo bom para mim?” ⁷ Vocês sempre terão os pobres com vocês[†] e poderão ajudá-los sempre que quiserem. No entanto, eu não estarei sempre com vocês. ⁸ Ela fez o que poderia fazer: ela perfumou o meu corpo antes do meu sepultamento. ⁹ Eu lhes digo que isto é verdade: sempre que o evangelho for anunciado pelo mundo, as pessoas se lembrarão do que ela fez por mim.”

¹⁰ Depois, Judas Iscariotes, um dos doze discípulos, foi falar com os chefes dos sacerdotes e combinou entregar Jesus a eles. ¹¹ Quando os sacerdotes ouviram isso, ficaram muito satisfeitos e prometeram pagar uma quantia em dinheiro a Judas. Então, Judas começou a procurar uma oportunidade para entregar Jesus.

¹² No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, o período em que se sacrifica um cordeiro para a Páscoa, os discípulos de Jesus lhe perguntaram: “Onde é que o senhor quer que preparemos a sua refeição da Páscoa?”

¹³ Ele enviou dois discípulos, dizendo: “Vão para a cidade e lá vocês encontrarão um homem carregando um pote de água. Sigam-no, ¹⁴ e, quando ele entrar em uma casa, perguntem ao dono da casa onde os meus discípulos e eu podemos celebrar a Páscoa. ¹⁵ Ele os levará a

[†] **14:7** Deuteronômio 15:11.

uma grande sala no andar de cima, que está mobiliada e pronta para o jantar. Lá, vocês podem preparar tudo para nós.”

¹⁶ Os discípulos foram para a cidade e encontraram as coisas exatamente como Jesus tinha lhes dito. Eles prepararam a refeição da Páscoa.

¹⁷ À noite, Jesus foi para lá junto com os doze discípulos.

¹⁸ Enquanto eles estavam sentados, comendo, Jesus disse: “Eu lhes digo que isto é verdade: um de vocês irá me trair; alguém que está comendo comigo agora.”

¹⁹ Eles ficaram chocados e, um por um, perguntaram: “Não sou eu, sou?”

²⁰ “É um dos doze, um de vocês que compartilha esta refeição comigo”, ele respondeu.

²¹ “O Filho do Homem morrerá, exatamente como as Sagradas Escrituras anunciaram. Mas, ai do homem que trair o Filho do Homem! Seria melhor para esse homem nunca haver nascido.” ²² Enquanto eles estavam comendo, Jesus pegou um pão. Ele o abençoou e distribuiu aos discípulos. Ele lhes disse: “Peguem! Isto é o meu corpo.”

²³ Então, ele pegou o cálice. Ele o abençoou e distribuiu aos discípulos. Todos eles beberam o vinho. ²⁴ Ele lhes disse: “Isto é o meu sangue, o sangue do acordo[§], que está sendo derramado em favor de muitos. ²⁵ Eu lhes digo que isto é verdade: eu não beberei do fruto da videira até

§ 14:24 Ou “aliança” ou “juramento.”

o dia em que eu beber o vinho novo no Reino de Deus.”

²⁶ Depois de terem cantado um salmo, eles foram para o monte das Oliveiras.

²⁷ Jesus lhes disse: “Todos vocês irão me abandonar. Pois, como as Sagradas Escrituras dizem: ‘Eu atacarei o pastor, e as ovelhas se espalharão completamente.’” ²⁸ Mas, depois da minha ressurreição, eu irei adiante de vocês para a Galileia.”

²⁹ Pedro disse: “Eu não o abandonarei, mesmo se todos os outros o abandonarem!”

³⁰ Jesus lhe respondeu: “Eu lhe digo que isto é verdade: Hoje, nesta mesma noite, antes do galo cantar duas vezes, você negará três vezes que me conhece.”

³¹ Mas Pedro afirmava com insistência: “Mesmo que eu tenha que morrer com o senhor, eu nunca o negarei!” Todos os outros discípulos disseram o mesmo.

³² Eles chegaram a um jardim, chamado Getsêmani†, onde Jesus disse aos discípulos: “Sentem-se aqui, enquanto eu vou orar.” ³³ Ele levou Pedro, Tiago e João com ele. Ele começou a sentir-se tomado de grande tristeza e aflição.

³⁴ Jesus lhes disse: “Meu sofrimento é tão grande que parece que vai me matar. Por favor, fiquem aqui e vigiem!” ³⁵ Ele foi um pouco mais longe e, depois, se ajoelhou. Ele orou, pedindo para, se possível, ser poupado daquele momento‡ de sofrimento.

* **14:27** Zacarias 13:7. † **14:32** Significando “prensa para azeitonas.” ‡ **14:35** Literalmente, “hora.”

³⁶ Ele disse: “Pai, meu Pai! Você pode fazer tudo. Por favor, afaste este cálice de sofrimento de mim! Mas que seja feito o que o senhor quiser, e não o que eu quero.”

³⁷ Então, Jesus voltou e encontrou os discípulos dormindo. Ele disse a Pedro: “Simão, você está dormindo? Não consegue ficar acordado nem por uma hora? ³⁸ Vigiem e orem! Assim vocês não cairão em tentação. Vocês podem até querer resistir à tentação; difícil mesmo é conseguir isso.”

³⁹ Jesus se afastou dos discípulos mais uma vez. Ele orou, dizendo as mesmas palavras. ⁴⁰ Depois ele voltou e, novamente, encontrou-os dormindo. Eles não conseguiam manter seus olhos abertos. [§] Eles não sabiam o que dizer para Jesus. ⁴¹ Pela terceira vez, Jesus voltou e lhes perguntou: “Vocês ainda estão dormindo? Vocês ainda estão descansando? Já é o bastante!* Chegou a hora! Vejam, o Filho do Homem está sendo entregue aos pecadores. ⁴² Levantem-se! Vamos! Vejam! Aqui está o meu traidor.”

⁴³ Exatamente quando ele disse isso, Judas, um dos doze discípulos, chegou com uma multidão que carregava espadas e porretes. Eles tinham sido enviados pelos chefes dos sacerdotes, líderes religiosos e pelos anciãos do povo. ⁴⁴ O traidor havia combinado um sinal com eles:

[§] **14:40** Literalmente, “seus olhos ardiam.” * **14:41** Aqui, o significado da palavra grega não é claro. Geralmente, essa palavra significa “pago totalmente.”

“Aquele a quem eu beijar é a pessoa que procuram. Prendam-no e levem-no bem seguro.”

⁴⁵ Judas se aproximou de Jesus. Ele disse: “Rabi”, e o beijou. ⁴⁶ Então, eles prenderam Jesus e o levaram. ⁴⁷ Mas, um dos que estavam lá tirou a sua espada e atacou o empregado do grande sacerdote, cortando a sua orelha.

⁴⁸ Jesus lhes perguntou: “Eu sou algum bandido, para vocês me prenderem com espadas e porretes? ⁴⁹ Todos os dias, eu estava lá com vocês, ensinando no Templo. Então, por que vocês não me prenderam antes? Mas, isso está acontecendo para cumprir o que dizem as Sagradas Escrituras.”

⁵⁰ Então, todos os discípulos de Jesus o abandonaram e fugiram. ⁵¹ Um jovem, enrolado apenas num lençol, seguia Jesus. ⁵² Eles tentaram prendê-lo, mas ele fugiu nu, deixando o lençol para trás.

⁵³ Eles levaram Jesus para a casa do grande sacerdote, onde estavam reunidos todos os chefes dos sacerdotes, os anciãos do povo e os educadores religiosos. ⁵⁴ Pedro seguiu Jesus, mantendo uma certa distância, e entrou no pátio da casa do grande sacerdote. Ele se sentou perto dos guardas e se aqueceu próximo ao fogo.

⁵⁵ Dentro da casa, os chefes dos sacerdotes e todo o conselho superior[†] estavam tentando encontrar alguma evidência para condenar Jesus à morte, mas eles não conseguiam encontrar

[†] **14:55** Literalmente, “Sinédrio.”

acusação alguma. ⁵⁶ Muitas pessoas testemunhavam falsamente contra ele, mas o que diziam não era coerente.

⁵⁷ Alguns deles levantavam-se para falar mentiras contra Jesus. Eles diziam: ⁵⁸ “Nós o ouvimos dizer: ‘Eu destruirei este Templo, que mãos humanas construíram, e, em três dias, eu construirei outro sem precisar usar mãos para isso.’ ” ⁵⁹ Mas, mesmo assim, os seus depoimentos não eram coerentes.

⁶⁰ Então, o grande sacerdote ficou em frente ao conselho e perguntou a Jesus: “Você não tem nada a dizer em relação a essas acusações?”

⁶¹ Mas, Jesus permaneceu em silêncio e não respondeu. Então, o grande sacerdote perguntou novamente: “Você é o Messias, o Filho do Deus Bendito?”

⁶² Jesus respondeu: “Eu sou, e vocês verão o Filho do Homem se sentar à direita do Deus Todo-Poderoso e vir com as nuvens do céu.”[‡]

⁶³ O grande sacerdote rasgou suas próprias roupas[§] e perguntou: “Por que nós precisamos de qualquer outra testemunha? ⁶⁴ Vocês ouviram a blasfêmia! Qual a decisão de vocês?” Eles todos consideraram Jesus culpado e o condenaram à morte. ⁶⁵ Então, alguns deles começaram a cuspir nele. Eles colocaram uma venda nos olhos de Jesus, deram murros nele e disseram: “ ‘Profeta’, por que não adivinha quem lhe bateu?” Os guardas levaram Jesus com eles e também bateram nele.

[‡] **14:62** Salmo 110:1 e Daniel 7:13. **§ 14:63** Naquela época, tal ato era usado para expressar grande angústia.

⁶⁶ Enquanto isso, Pedro estava lá embaixo no pátio. Uma das empregadas do grande sacerdote passou por ele ⁶⁷ e, ao vê-lo se esquentando junto ao fogo, olhou bem para Pedro e disse: “Você também estava com Jesus de Nazaré!”

⁶⁸ Mas, ele negou. Pedro respondeu: “Eu não sei do que você está falando, ou o que quer dizer!” Então, ele saiu para a varanda, e o galo cantou.*

⁶⁹ Ao ver Pedro lá, a empregada repetiu novamente aos que estavam por perto: “Este homem é um deles!” ⁷⁰ Mais uma vez, Pedro negou. Pouco tempo depois, eles viram Pedro novamente: “Definitivamente, você é um deles, porque você também é um galileu!”

⁷¹ Pedro começou a se amaldiçoar e jurou: “Eu não conheço esse homem de quem vocês estão falando!” ⁷² Imediatamente, o galo cantou pela segunda vez. Então, Pedro se lembrou do que Jesus havia dito a ele: “Antes do galo cantar duas vezes, você me negará três vezes.” Quando ele percebeu o que tinha feito, começou a chorar.

15

¹ Na manhã do dia seguinte, os chefes dos sacerdotes, os anciãos do povo e os educadores religiosos, ou seja, todo o conselho superior, chegou a uma decisão. Eles amarraram Jesus e o levaram para ser entregue a Pilatos.

* **14:68** “E um galo cantou.” Essa frase não se encontra em alguns dos primeiros manuscritos.

² Pilatos perguntou a Jesus: “Você é o Rei dos Judeus?” Jesus lhe disse: “Você é quem está dizendo isso!”

³ Os chefes dos sacerdotes continuaram a fazer várias acusações contra Jesus. ⁴ Pilatos lhe perguntou novamente: “Você não irá responder? Veja quantas acusações eles fazem contra você!” ⁵ Jesus não respondeu mais nada, o que deixou Pilatos muito surpreso.

⁶ Naquela época, era costume, na festa da Páscoa, o governador libertar um prisioneiro escolhido pelo povo, qualquer um que eles escolhessem. ⁷ Um dos prisioneiros era um homem chamado Barrabás, que pertencia a um grupo de rebeldes que tinha cometido assassinatos durante uma revolta. ⁸ A multidão disse a Pilatos para libertar um prisioneiro, seguindo o costume.

⁹ Pilatos perguntou para a multidão: “Vocês querem que eu liberte o Rei dos Judeus?” ¹⁰ Ele sabia que os chefes dos sacerdotes tinham lhe entregado Jesus por inveja. ¹¹ Mas, os chefes dos sacerdotes incentivavam a multidão para que eles pedissem a libertação de Barrabás.

¹² Pilatos lhes perguntou: “Então, o que eu devo fazer com aquele que vocês chamam de o Rei dos Judeus?”

¹³ Eles gritaram: “Crucifique-o!”

¹⁴ “Por quê? Qual crime ele cometeu?” Pilatos perguntou. Eles gritaram ainda mais alto: “Crucifique-o!”

¹⁵ Querendo agradar a multidão, Pilatos libertou Barrabás, como eles tinham pedido.

Primeiro, ele mandou chicotear Jesus e, depois, o entregou para ser crucificado. ¹⁶ Os soldados o levaram para o pátio do Pretório*, onde chamaram toda a tropa.† ¹⁷ Eles colocaram um manto púrpura sobre ele e fizeram uma coroa de espinhos, que colocaram em sua cabeça. ¹⁸ Então, eles diziam a Jesus: “Viva o Rei dos Judeus!” ¹⁹ Os soldados batiam em sua cabeça com uma vara, cuspiam nele e se ajoelhavam diante dele, como se o estivessem adorando. ²⁰ Depois que pararam de zombar de Jesus, eles tiraram o manto púrpura e o vestiram novamente com as suas próprias roupas. Depois, eles o levaram para ser crucificado. ²¹ Eles obrigaram um homem, que lá passava, chamado Simão, de Cirene, que estava voltando do campo, a carregar a cruz de Jesus. Simão era o pai de Alexandre e de Rufo.

²² Os soldados levaram Jesus para um lugar chamado Gólgota, que significa “o Lugar da Caveira.” ²³ Eles ofereceram a Jesus vinho misturado com um calmante chamado mirra, mas ele recusou. ²⁴ Então, eles o crucificaram. Eles dividiram as roupas de Jesus entre si, jogando os dados, para decidir qual peça de roupa ficaria para qual deles.‡ ²⁵ Eram nove horas da manhã quando eles o crucificaram. ²⁶ Colocaram uma placa com a acusação contra ele, em que se podia ler: “O Rei dos Judeus.”

²⁷ Eles crucificaram dois ladrões com ele. Um

* **15:16** A residência oficial do governador romano. † **15:16**

Uma tropa era um grupo de cerca de 600 soldados. ‡ **15:24**
Salmo 22:18.

ficou a sua esquerda e o outro, a sua direita. ²⁸ §
²⁹ As pessoas que passavam ofendiam Jesus, balançando a cabeça e dizendo: “Ei! Você afirmava que iria destruir o Templo e o reconstruiria em três dias. ³⁰ Então, salve-se! Desça da cruz!”
³¹ Os chefes dos sacerdotes e os educadores religiosos também caçoaram dele, dizendo uns para os outros: “Ele salvou os outros, mas não consegue salvar a si mesmo! ³² Se é realmente o Messias, o Rei de Israel, então, desça da cruz, para que possamos ver e crer nele!” Até mesmo os dois ladrões que foram crucificados com ele o insultavam.

³³ Ao meio-dia, a escuridão cobriu toda a terra e durou três horas. ³⁴ Às três horas da tarde, Jesus gritou: “Eloi, Eloi, lama sabachthani”, que significa, “Meu Deus, meu Deus, por que você me abandonou?”* ³⁵ Algumas pessoas que estavam lá ouviram isso e disseram: “Ele está chamando Elias.” ³⁶ Um homem correu e molhou uma esponja em vinagre. Ele colocou a esponja na ponta de um bastão e tentou dar isso para que Jesus bebesse.† Ele disse: “Deixe-o sozinho! Vamos ver se Elias virá para tirá-lo daí.” ³⁷ Então, Jesus deu um grito forte e morreu. ³⁸ A cortina do Templo se rasgou em duas partes, de cima para baixo. ³⁹ Quando o comandante romano, que estava lá na frente de Jesus, viu como ele morreu, disse: “Este homem era realmente o Filho de Deus!”

§ **15:28** O versículo 28 não se encontra em muitos dos primeiros manuscritos. * **15:34** Salmo 22:1. † **15:36** Salmo 69:21.

⁴⁰ Algumas mulheres estavam olhando a uma certa distância. Entre elas, estavam Maria Madalena, Maria, mãe de José e de Tiago, o mais jovem, e Salomé. ⁴¹ Elas tinham seguido Jesus e cuidado dele, enquanto ele estava na Galileia. Muitas outras mulheres, que tinham vindo com Jesus para Jerusalém, também estavam lá.

⁴² Era sexta-feira[†], o dia antes do sábado. Quando a noite se aproximava, ⁴³ José de Arimateia, um membro do conselho superior, que também estava esperando pelo Reino de Deus, teve coragem de falar com Pilatos e lhe pedir o corpo de Jesus. ⁴⁴ Pilatos ficou surpreso por Jesus ter morrido tão rápido. Então, ele chamou o comandante romano e lhe perguntou se Jesus já havia morrido. ⁴⁵ Assim que ele teve a confirmação do oficial, deu permissão para José levar o corpo. ⁴⁶ José comprou um lençol de linho. Então, ele tirou o corpo de Jesus da cruz e o enrolou no lençol. Ele colocou o corpo em um túmulo que tinha sido cavado na rocha. Depois, rolou uma grande pedra, fechando a entrada do túmulo. ⁴⁷ Maria Madalena e Maria, mãe de José, viram onde o corpo de Jesus fora colocado.

16

¹ Assim que o dia de sábado tinha acabado, Maria Madalena, Maria, a mãe de Tiago, e Salomé compraram perfumes para colocarem

[†] **15:42** Literalmente, “dia da Preparação.”

sobre o corpo de Jesus. ² No domingo*, bem cedo, assim que o sol nascia, elas foram ao túmulo.

³ Elas perguntavam umas para as outras: “Quem irá rolar a pedra, para que consigamos entrar no túmulo?” ⁴ Mas, quando elas chegaram e olharam, perceberam que a pedra muito grande e pesada já tinha sido tirada da entrada.

⁵ Quando elas entraram no túmulo, viram um jovem sentado à direita, usando um longo manto branco. Elas ficaram muito assustadas.

⁶ Ele lhes disse: “Não tenham medo! Vocês estão procurando Jesus, o Nazareno, aquele que foi crucificado. Ele ressuscitou. Ele não está aqui. ⁷ Vejam! Este é o lugar em que eles o colocaram. Agora vão e digam a Pedro e aos outros discípulos que ele está indo antes deles para a Galileia. Vocês o encontrarão lá, exatamente como ele lhes disse.”

⁸ Elas saíram e correram, tremendo e muito confusas. Elas não disseram nada a ninguém, porque estavam com muito medo.†

⁹ Quando Jesus ressuscitou na manhã de domingo, ele apareceu primeiro a Maria Madalena, de quem expulsara sete demônios.

¹⁰ Ela foi e contou aos companheiros de Jesus, pois eles estavam tristes e chorando. ¹¹ Quando eles ouviram que Jesus estava vivo e que ela o tinha visto, eles não acreditaram. ¹² Depois, Jesus apareceu em uma forma diferente para dois outros discípulos, que iam caminhando

⁹ Quando Jesus ressuscitou na manhã de domingo, ele apareceu primeiro a Maria Madalena, de quem expulsara sete demônios.

¹⁰ Ela foi e contou aos companheiros de Jesus, pois eles estavam tristes e chorando. ¹¹ Quando eles ouviram que Jesus estava vivo e que ela o tinha visto, eles não acreditaram. ¹² Depois,

Jesus apareceu em uma forma diferente para dois outros discípulos, que iam caminhando

dois outros discípulos, que iam caminhando

* **16:2** Literalmente, “o primeiro dia da semana.” † **16:8** Muitos dos primeiros manuscritos do evangelho de Marcos terminam aqui. Outros continuam como mostrado.

para o campo. ¹³ Eles voltaram e contaram aos outros, mas eles não acreditaram neles também.

¹⁴ Depois disso, ele apareceu aos onze discípulos, enquanto eles estavam comendo. Ele os repreendeu por sua falta de fé e sua teimosia, pois eles não acreditaram naqueles que o tinham visto após ter ressuscitado.

¹⁵ Então, ele lhes disse: “Anunciem pelo mundo inteiro o evangelho a todas as pessoas.†

¹⁶ Qualquer um que tenha fé em mim e for batizado será salvo, mas quem escolher não ter fé será condenado. ¹⁷ Os seguintes sinais acompanharão os que têm fé em mim: em meu nome, eles expulsarão demônios. Eles falarão novos idiomas. ¹⁸ E se pegarem em cobras ou beberem algum veneno, eles não sofrerão nenhum mal. Eles colocarão suas mãos nos doentes e eles serão curados.”

¹⁹ Depois, o Senhor Jesus, após acabar de falar com eles, foi levado para o céu, onde se sentou à direita de Deus. ²⁰ Os discípulos foram e anunciaram o evangelho por toda parte. E o Senhor trabalhava com eles, por meio dos sinais milagrosos que acompanhavam a mensagem, confirmando que ela era verdadeira.

† **16:15** Literalmente, “toda a criação.”

Bíblia Livre Para Todos
The New Testament in Portuguese, translated from
the English Free Bible Version with input from
Hebrew and Greek
O Novo Testamento em Português, traduzido da Free
Bible Version em Inglês com entrada de hebraico e
grego

copyright © 2022 Free Bible Ministry, Inc.

Language: Português

Dialect: Brasil

Contributor: Free Bible Ministry, Inc.

Objetivo: fornecer uma tradução atualizada em português do Brasil que não seja limitada por questões usuais de direitos autorais.

Intent: to provide an up-to-date translation in Brazilian Portuguese that is not constrained by usual copyright issues.

Se você encontrar erros tipográficos ou tiver sugestões para melhorar esta tradução da Bíblia, entre em contato com jonathangalagherfbv@gmail.com.

This translation is made available to you under the terms of the Creative Commons Attribution Share-Alike license 4.0.

You have permission to share and redistribute this Bible translation in any format and to make reasonable revisions and adaptations of this translation, provided that:

You include the above copyright and source information.

If you make any changes to the text, you must indicate that you did so in a way that makes it clear that the original licensor is not necessarily endorsing your changes.

If you redistribute this text, you must distribute your contributions under the same license as the original.

Pictures included with Scriptures and other documents on this site are licensed just for use with those Scriptures and documents. For other uses, please contact the respective copyright owners.

Note that in addition to the rules above, revising and adapting God's Word involves a great responsibility to be true to God's Word. See Revelation 22:18-19.

2022-03-08

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 11 Nov 2022 from source
files dated 9 Mar 2022
65cf90b1-ae6f-5be4-b086-e21af9a30a97